ANO XXX · Nº 168 · 2016

OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

Assentos: Compre certo Para não se arrepender!

SulAmérica · Panalpina
FS Security · Volkswagen
Premier Business Center
Especial Divisórias

OFFICE STYLE · O ESTILO DE QUEM DECIDE
ISSN 1415-5184
9 771415 518008 168
ano XXX · agosto · 2016
R$ 25,00
168

Cavaletti®
CADEIRAS PROFISSIONAIS

Foto: Daniel Duda

Cavaletti Idea

Por trás de um projeto estão boas ideias. Ao lado, grandes parceiros.

A nova sede da SulAmérica em São Paulo significa muito mais que um novo endereço. Uma mudança que envolve coletividade, consciência ambiental, mobilidade e uma organização mais integrada.
A Cavaletti S/A Cadeiras Profissionais tem orgulho de fazer parte deste projeto do escritório de arquitetura Perkins+Will oferecendo conforto, qualidade e sofisticação, necessários para inspirar pessoas a fazer mais.

/cavaletti /cavalettisa /cavalettisa www.cavaletti.com.br

SINAPSES

SAIBA PORQUE **O CLIENTE PREFERE.**

Confiança, transparência e agilidade definem o atendimento da Marcetex. As melhores divisórias e marcenaria especial são fornecidas com suporte completo, além de contar com equipe própria e serviços superiores, que incluem departamento de projetos; transporte; instalação ágil e limpa; assistência técnica e pós-venda. Tudo para entregar produtos de alta qualidade dentro do prazo.

SAIBA PORQUE **A NATUREZA PREFERE.**

A Marcetex investe em tecnologias que reduzem o impacto à natureza e seus esforços estão voltados para certificações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Além de seus produtos serem reconhecidos pela ABNT, FSC® e GBC Brasil, agrega valor econômico e favorece benefícios responsáveis para obras. Tudo para disponibilizar decisões conscientes para seus clientes.

Empresa Certificada

Membro

MARCETEX

Quem conhece, não tem escolha dividida

www.marcetex.com.br • (11) 4189-8282

10

Objetos do Desejo

Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores

22

Produtos

Tendências e dicas para compra de mobiliário no setor de assentos

36

Case SulAmérica

Projeto de Perkins + Will aumenta a produtividade de colaboradores

46

Case Panalpina

MW Arquitetura integra em um mesmo ambiente diferentes níveis de hierarquia

54

Case FS Security

Projeto de Felipe Russo valoriza espaços de convivência

08 *resenha*

18 *com a palavra*

94 *notícias*

96 *onde*

62

Case Volkswagen

Projeto de Ufficcio Arquitetura

72

Premier Business

Projeto de Dávila Arquitetura

80

Produtos

Divisórias criam ambiente elegante moderno e sofisticado

OFFICE STYLE

Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB11.743

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
Obra · SulAmérica
Projeto · Perkins + Will

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r. 210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r. 201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r. 214 Fax r. 216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da

Flex

FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r. 216
www.flexeventos.com.br

FSC

PRINTED WITH SOY INK

Certificação da matéria prima

A LEGISLAÇÃO URBANA DE SÃO PAULO

A legislação urbana que rege o uso do solo na cidade de São Paulo, iniciou-se, nos idos anos 70, com uma proposta de zoneamento, sob a direção do Arquiteto Benjamim Adiron Ribeiro, resultando numa peça de extraordinária qualidade, principalmente levando em conta dois fatores: os parcos recursos humanos de que ele dispunha, e a existência do plano das Vias Expressas, peça que necessariamente teve que ser integrada a legislação, e que no decorrer do tempo se verificou inviável a ponto de ser denominada Plano de Vias impressas.

Apesar de tudo isso, o resultado conseguia primar pela simplicidade e clareza, atendendo uma série de situações diversas, inclusive quanto a realidade então existente, onde toda uma gama de distorções já se faziam notar.

Com o passar dos anos, e o natural envelhecimento da legislação, correções foram então sendo procedidas, até o momento em que no início dos anos 2000, uma nova legislação se tornou necessária.

O que se esperava, é que a nova legislação partisse de experiência e erros existentes, numa proposta de aperfeiçoamento, somando condicionantes e ideias de acordo com a nova realidade.

Infelizmente não foi o que aconteceu. Formulou-se a época, um novo Plano Diretor, que diga-se de passagem incorporava as novas ideias do moderno urbanismo (o que era positivo), para depois, se proceder a um zoneamento (lei de uso e ocupação do solo) totalmente novo, abandonando por completo o anterior, até mesmo na simples nomenclatura dos usos consagrados.

Este abandono do processo histórico não se fez sem penalidades. Além das naturais dificuldades de uma proposta totalmente nova, situações contraditórias ou conceitos subjetivos criaram uma forte rejeição inicial, que somente o tempo teve condições de amainar.

Este mesmo erro foi agora cometido pela atual administração, ao editar um novo Plano Diretor e uma também nova lei de uso do solo.

Não é o caso de se proceder agora críticas com respeito a mesma, até porque os problemas encontrados, tem os mesmos defeitos de origem verificados na legislação anterior, principalmente quanto a clareza e subjetivismo.

Infelizmente a estes problemas somou-se a crise econômica que o país atravessa – O resultado, como não poderá deixar de ser, aparece como catastrófico.

Na véspera de uma nova eleição, o quadro que se projeta passa por uma correção da lei ou mesmo uma terceira e nova redação; o que se espera e que, os eleitos procedam com maior cautela e respeito a população, que não pode ter sua condição fundiária sujeita mais uma vez, a visões de caráter ideológico ou pseudo progressista.

Alberto Botti
Arquiteto e Urbanista

Objetos do Desejo

[J12 TOURBILLON VOLANT] CHANEL

A Chanel apresentou uma cintilante união de Alta Joalheria com Alta Relojoaria, o J12 Tourbillon Volant, com movimento desenvolvido com exclusividade pela Renaud et Papi. A edição limitada a 5 exemplares tem caixa em ouro branco engastada com 82 diamantes de lapidação baguete (cerca de 5,03 quilates). O mostrador e o flange são engastados com 84 diamantes baguete (4 quilates) e 274 brilhantes (1,5 quilates), enquanto a gaiola do turbilhão em forma de estrela possui 49 brilhantes (0,05 quilates). A coroa em ouro branco traz 1 brilhante (0,15 quilates). Para completar o espetáculo de brilho, o bracelete em ouro branco é engastado com nada menos que 502 diamantes baguete (32,2 quilates). O modelo também está disponível em versões com caixa de ouro branco e cerâmica branca ou negra e pulseira de couro, limitadas a 50 exemplares, ou caixa e bracelete em ouro e cerâmica e brilhantes, limitada a 12 peças. **www.chanel.com**

STUDIODESIGN

A experiência Marelli
agora também traduzida
em divisórias piso-teto.

Em breve, na rede especializada Marelli, linhas de divisórias piso-teto desenvolvidas em parceria com a fabricante italiana Newall.

www.marelli.com.br | Lojas exclusivas nas principais cidades do Brasil e América Latina.

Marelli
ambientes racionais

[ELEMMENT PALAZZO] MARCHI MOBILE

Sonhar em ter uma "casa sobre rodas" não chega a ser muito original. Mas a falta de conforto e de alguns "mimos" que hotéis e residências costumam oferecer inibem a aposta em "motorhomes" para o deslocamento de grandes empresários ou até artistas em turnê. E é justamente para conquistar este seleto público-alvo que a austríaca Marchi Mobile lançou, no ano passado, o EleMMent Palazzo. Não por acaso, o lançamento foi em Dubai, nos Emirados Árabes – terra de muitos milionários. Feito sobre o chassi do caminhão DAF XF 105, o veículo é um verdadeiro palacete itinerante, se comparado a outros "motorhomes" comercializados pelo mundo. E tem de ser mesmo, já que sua configuração de entrada é oferecida por US$ 2,2 milhões – quase R$ 5 milhões. E, dependendo de como o cliente decide equipar sua casa itinerante, esse valor pode ultrapassar os US$ 3 milhões. Para mover as mais de 20 toneladas do EleMMent Palazzo – o peso aumenta de acordo com os materiais que são usados em sua configuração –, é usado um motor 12.9 litros turbo movido a diesel que atinge 510 cavalos. Com ele, o veículo consegue chegar a uma velocidade máxima de 150 km/h. Esse desempenho é favorecido pelo design aerodinâmico do modelo. De qualquer forma, um "motorhome" não é mesmo planejado para ser levado aos seus limites na estrada.

www.marchi-mobile.com

X-Code
TECNOLOGIA E DESIGN

DO MUNDO DAS CORRIDAS PARA O ESCRITÓRIO

TECIDO DE ALTA PERFORMACE

Maior respirabilidade, o mesmo material utilizado na indústria esportiva.

MicroClima

Membrana plástica que garante sustentação, amortecimento e conforto.

Instruções de regulagens a qualquer momento.

Alberflex Industria de Móveis Ltda.
Lojas em todo Brasil
0800 770 3979
alberflex@alberflex.com.br
www.alberflex.com.br

alberflex
faz bem trabalhar bem

[ANALOGUE NT] ANALOGUE

A Analogue apresenta o Analogue Nt, um console NES com um espetacular design, excelentes materiais, totalmente adaptado para funcionar com as TVs atuais, em um incrível corpo de alumínio. O console é totalmente adaptado para funcionar com os cartuchos clássicos do Nintendo 8 Bits, e claramente não é um produto para as massas, ou uma iniciativa interessante para muitos, mas ao menos o seu nível de exclusividade está garantido com essa chapa de ouro 24 quilates que reveste o produto. O motivo para esse lançamento é para comemorar o 30º aniversário da família de jogos Zelda.

www.analogue.co

[KIT COCKTAIL] ROLLS ROYCE

Os clientes de automóveis de luxo estão sempre à procura de exclusividade. A Rolls Royce lançou o Kit Cocktail Rolls Royce assinalando a união da marca com a Happy Hour. Feito à mão e composto a partir da madeira American Walnut e pele, tem a mesma técnica que é aplicada no interior dos carros Rolls Royce. O Cocktail Hamper contém uma seleção de utensílios capaz de surpreender qualquer um que gosta de uma boa bebida. Cada item foi criado de forma única que torna o ato de servir mais prático e atraente. O conjunto, além de vários utensílios, como lâmpadas, gavetas, bandejas, inclui também um livro de receitas de cocktails inspirados pela herança da marca.

www.rolls-roycemotorcars.com

4U office

TECNOFLEX®
mobiliário corporativo

www.tecnoflex.com

Showroom SP: 55 11 4193-8183
Fábrica: 55 41 3671-8400

[MR. BURBERRY] BURBERRY

Descubra a nova fragrância masculina, inspirada no icônico trench coat da Burberry e em Londres, uma cidade de grandes contrastes e contradições. Tradicional, mas irreverente, elegante sem ser banal. Sensual e elegante com uma intensidade surpreendente, Mr. Burberry contém notas revigorantes e sofisticadas de grapefruit e cardamomo. As notas de coração são requintadas com um acorde de folhas de bétula e equilibradas com madeira de cedro. As notas de vetiver e madeira de guáiaco conferem um aroma defumado de essência pura e terrosa.

www.br.burberry.com

[SIVER SABER] BELVEDERE VODKA

Belvedere Vodka apresenta sua nova garrafa: a Belvedere Silver Saber. A elegância da cor cinza é destaque com o efeito prateado. O design diferenciado conta com elementos visuais cortados a laser. Essa edição especial de 1,75L é mais uma das garrafas de Belvedere Vodka que conquistam os colecionadores. Com LED na base, que pode ser acionado com um toque, ilumina e causa sensação de profundidade, brilha por cerca de oito horas. É à prova d'água e pode ser imersa em balde de gelo.

www.belvederevodka.com

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

MACKEY
a marca do seu escritório

www.mackey.com.br

O futuro das nossas cidades

por Igor de Vetyemy

Como serão as nossas cidades em 50, 70, 100 anos? Essa pergunta poderia ter uma série infindável de respostas dependendo do ângulo pelo qual se aborde a questão. Afinal, sabemos que nossas cidades funcionam como organismos vivos e complexos, com um metabolismo todo particular e infinitas variáveis que as vão moldando ao longo do tempo. São questões sociais, políticas, climáticas, culturais, tecnológicas e de tantas outras naturezas que a lista poderia seguir sem fim. Mas um ponto comum entre essas variantes é que todas elas, eventualmente, acabam por produzir resultados físicos. São marcas, cicatrizes e regenerações que vão paulatinamente moldando ou modificando a paisagem construída da cidade que as abriga.

Por isso, algo essencial em qualquer tentativa de entender o espaço em que viveremos no futuro é investigar, atentando para todos esses fatores, quais as tendências que podem implicar em grandes alterações físicas do espaço que nos cerca. E no momento em que vivemos nenhum outro aspecto do comportamento da sociedade é mais relevante do que a tendência migratória, ainda e cada vez mais direcionada para o adensamento das regiões que já apresentam maior densidade populacional: as cidades. As grandes cidades. As metrópoles e megalópoles em especial.

É fato que vivemos cada vez mais concentrados. E sabemos também que continuaremos a viver nos concentrando, cada vez mais, nos grandes centros urbanos em que hoje já vive a maioria de nós. Desde 2010, pela primeira vez, mais da metade da população mundial passou a viver em cidades. Em 2014, relatório da ONU já apontava 54% de população urbana no mundo. Hoje, de acordo com o Centro de Estudos Urbanos dos Estados Unidos Demographia, 56% de nós já vive não simplesmente em cidades, mas apenas nos maiores aglomerados urbanos do planeta e em 2050 estima-se que 2/3 da população mundial viva em cidades.

Embora 2010 seja o ano do último censo que possa confirmar que essa tendência é ainda mais relevante no Brasil, já naquele ano nada menos do que 84% dos brasileiros já vivia em cidades e de lá para cá, a antiga tendência do êxodo rural brasileiro não dá qualquer sinal de arrefecimento. No resto do mundo, o quadro não é muito diferente. Ainda segundo as previsões da ONU, embora o crescimento da população mundial tenha chances de estagnar dentro dos próximos 50 anos, a população que vive em cidades seguirá em crescimento acelerado pelo menos pelos próximos 100 anos. Isso acontece porque o crescimento populacional urbano é turbinado não apenas pelo ainda relevante crescimento da população mundial, mas também pelo êxodo rural e pelas tendências migratórias da contemporaneidade, por motivos como guerras, intolerância religiosa e miséria absoluta.

Este fenômeno implica em uma série de consequências, principalmente sociais e políticas, mas como o objetivo aqui é investigar como será o espaço em que viveremos, o que nos interessa é entender como as cidades reagirão fisicamente a isso, ou seja: para onde e como as cidades crescerão para abrigar esse contingente populacional cada vez maior. E neste caso a busca por uma resposta mais precisa já ganha mais subsídios, pois fisicamente as cidades têm basicamente duas maneiras de reagir: Ou elas expandem os seus limites territoriais, aumentando a área de solo ocupada pela sua população, num fenômeno conhecido como espraiamento urbano, ou aumentam a quantidade de pessoas por metro quadrado, o chamado adensamento urbano, basicamente uma expansão vertical. Toda cidade, na verdade, reage das duas formas, logicamente que cada uma reagindo em maior ou menor grau de uma maneira ou da outra.

Mas também é fato que, devido à variante inexorável da mobilidade urbana, hoje as limitações para se expandir horizontalmente são muito mais desafiadoras do que para se adensar territórios urbanos já consolidados, servidos de infraestrutura pronta e fácil acesso a serviços, comércio, trabalho, cultura, lazer, enfim, servidos do que chamamos de acesso à cidade. A expansão territorial das nossas duas maiores metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, além de já ter estabelecido processo assustadoramente acelerado de apropriação de áreas rurais (que possuem seu papel fundamental na vida da própria cidade), já apresenta claro processo de conurbação com os municípios vizinhos (no qual se extinguem os limites visíveis entre o tecido urbano de uma cidade e da outra). Hoje todos os estudos dessa região apontam para um inevitável processo de "mega-conurbação" entre as duas grandes metrópoles brasileiras.

E embora simbolicamente a imagem de uma casinha no campo habite o inconsciente coletivo quando se fala em viver sustentavelmente, na verdade viver mais concentrado (o que, em última análise, significa viver nas cidades) é a maneira mais sustentável de se habitar por conta da eficiência na distribuição de recursos como energia, água, gás, esgoto, sistema de coleta de lixo, circulação de bens e serviços e etc. Além de promover interação social, dar voz a grupos que têm a possibilidade de se encontrar e lutar por seus direitos, enfim, uma série de consequências positivas. Bem como uma série de consequências negativas que também vêm a reboque: maior exposição à poluição, a doenças infectocontagiosas, a stress e fatores que podem levar à depressão e outros problemas de saúde.

Ou seja: como tudo na vida, viver em cidades nos traz boas oportunidades, mas traz junto alguns desafios indigestos. Uma nova forma de negócios, no entanto, a chamada economia colaborativa, já demonstra que é possível extrair grandes benefícios da concentração de pessoas, como prova o sucesso do Airbnb e do Uber, as maiores empresas do mundo no setor de hospedagem e de transporte urbano de passageiros sem possuírem qualquer quarto de hotel ou carro. Se fazendo valer apenas da concentração de pessoas com interesses complementares e das novas barreiras expandidas da tecnologia da comunicação e da mídia social.

Conurbação da grande São Paulo com as cidades vizinhas

De qualquer forma, em última análise, se é inevitável a concentração cada vez maior em cidades, seja ela boa ou má, o mais importante é investigarmos como lidar com este fenômeno, para conseguir fazer que as nossas cidades de amanhã caibam dentro das nossas cidades de hoje sem que isso signifique uma diminuição da qualidade do espaço urbano. Ou, melhor ainda, o grande desafio urbano do milênio é fazer com que essa concentração maior possa trazer benefícios para a qualidade do espaço urbano, não apenas mitigar o impacto negativo. Cada novo objeto arquitetônico inserido neste cenário denso e complexo que são as nossas cidades deve criar impacto positivo no espaço que o cerca - deve ser um agente regenerador/qualificador do seu entorno urbano.

É como apregoa o Living Bulding Challenge (em tradução livre, o "Desafio do edifício vivo"), que diz que cada cidade deve funcionar como uma floresta e cada edifício deve funcionar como uma árvore, que filtra o ar, promove sombra e oferece proteção a uma série de outros organismos. Ou seja: o desafio atual é fazer os edifícios trabalharem a favor do seu entorno, beneficiando com as decisões projetuais não apenas o próprio edifício, mas também os seus vizinhos e a cidade como consequência.

Basicamente o sucesso das nossas cidades dependerá da capacidade de responder a esse desafio. E sendo a cidade um organismo vivo, nada melhor do que procurar lições da natureza, entender como ela lida com situações parecidas. Em busca dessa compreensão, entre 2011 e 2012 uma pesquisa internacional na Holanda, chamada "Mutualistic Architecture" investigou exatamente as possibilidades de tradução de algumas estratégias biológicas para este desafio urbano, quando diferentes organismos precisam conviver intimamente, dividindo o mesmo espaço.

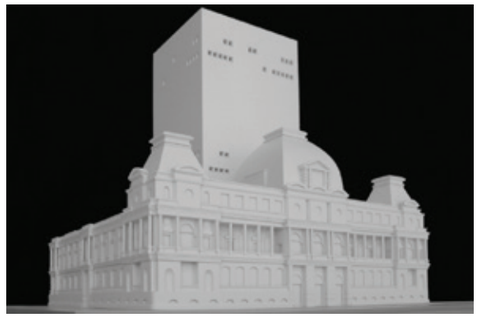
No estudo da biologia, o nome genérico que se dá a essa interação é simbiose. Equivocadamente, na Arquitetura e Urbanismo, a tendência de buscar soluções para antigas edificações hospedarem outras novas, vem sendo chamada de Arquitetura Parasita. Uma nomenclatura mal traduzida, uma vez que na biologia só se dá o nome de parasitismo a relações de simbiose em que um organismo se beneficia às custas do outro. Essa é uma das simbioses de menos sucesso na natureza, uma vez que pode levar o hospedeiro à morte, destruindo a própria relação criada.

Existem na natureza seis tipos de simbiose, que são classificadas de acordo com os resultados daquela relação para cada um dos organismos envolvidos: o parasitismo, já definido acima, em que o resultado é positivo para um dos organismos e negativo para o outro (o que se convencionou representar como "+ ; -") ; o Comensalismo, uma relação positiva para um e neutra para o outro (+ ; 0), o Amensalismo (- ; 0), o Neutralismo (0 ; 0), a Competição ou Predação Mútua (- ; -) e, finalmente, o Mutualismo, em que os resultados são positivos para ambos os organismos envolvidos naquela relação de simbiose (+ ; +).

Neste estudo desenvolvido na Holanda, analisados mais de 80 casos de interações urbanas ao redor do mundo (as chamadas, até então, Arquiteturas Parasitas) percebeu-se que na grande maioria dos casos, especialmente aqueles que têm mais sucesso, a relação entre edifícios projetada pelo ser humano já imita a natureza: dos 80 casos analisados, 62% seriam melhor traduzidos da biologia como casos de Mutualismo. Casos em que os novos edifícios criam oportunidades para aqueles que os hospedam como recuperação e/ou reforço estrutural, proteção e isolamento em ambientes extremos (muito quentes ou muito frios), novas formas de captação de energia e água por fontes renováveis, novos espaços utilizáveis, mais eficiência no acesso e circulação da estrutura original entre tantas outras possibilidades.

No Brasil são ainda muito esparsas as tentativas de se pensar em uma maneira diferente de criar interação entre o novo e o antigo. Mas existem casos muito interessantes, nem sempre saindo do papel, mas cujas imagens criadas por seus autores nos permitem imaginar uma cidade mais heterogênea, inclusiva e instigante.

Em 2006, Paulo Mendes da Rocha propôs uma solução alternativa para a necessidade de expandir a reserva técnica e administração do edifício do Museu Nacional de Belas Artes na Cinelândia, importante marco arquitetônico do Rio de Janeiro na virada do século XIX para o século XX. A ideia do arquiteto foi construir uma torre no vazio do pátio central do edifício centenário. Pelo ângulo permitido do ponto de vista dos pedestres, essa torre se misturaria às torres contemporâneas que servem como pano de fundo para os edifícios históricos da praça.



Maquete do projeto de Paulo Mendes da Rocha para a expansão do Museu Nacional de Belas Artes: Torre no pátio interno se mistura aos edifícios de trás

Exemplos de mutualismo na natureza: Crocodilo e Pássaro-palito e na arquitetura Edificio Generalli, em Roma & restaurante The Cube

MAR, o Museu de Arte do Rio, projetado por Bernardes e Jacobsen unindo um edifício eclético e um modernista através de uma cobertura contemporânea

Para o museu, funcionaria como um escape onde se poderiam instalar todas as necessidades modernas, aquelas que, por não existirem à época da construção do museu, simplesmente não têm lugar apropriado no espaço arquitetônico original e vivem hoje em adaptações e "puxadinhos" internos. Funcionaria como uma espécie de botox arquitetônico, onde, inserindo-se um elemento "estranho", que sequer seria visto, ou percebido como parte daquele corpo, aliviar-se-iam as tensões do programa contemporâneo de um museu, fazendo com que o corpo original do edifício pudesse voltar a se parecer como em seu tempo de "juventude".

O projeto nunca foi construído, tendo esbarrado em limitações da nossa legislação patrimonial, que ainda não dispunha de casos de estudo em suficiente número e relevância para compreender a ousadia da proposta. Mas poucos anos mais tarde, em 2013, em outra praça histórica da cidade bem perto dali – a Praça Mauá - o escritório Bernardes + Jacobsen conseguiu unir 3 tempos arquitetônicos em projeto muito interessante para um novo museu (o MAR, Museu de Arte do Rio, inaugurado ano passado). Com uma intervenção simples na cobertura, de linguagem contemporânea, os arquitetos conseguiram ao mesmo tempo conectar, restaurar e reconduzir à vida dois edifícios com diferentes níveis de tombamento, o Eclético Palacete Dom João e um edifício Modernista da Polícia, já em desuso naquele momento.

Estes dois exemplos, separados por um curto espaço de tempo, mostram que a evolução da maneira de lidar com as nossas cidades pode acompanhar a evolução constante e cada vez mais rápida da sociedade. E embora nesse caso o programa cultural, mais representativo, facilite um olhar mais heterodoxo sobre as possibilidades de lidar com o patrimônio, muitos outros exemplos, em outros países, mostram que é possível alojar em simbioses urbanas como essas também outros programas, como habitação, comércio, negócio, lazer e todas as atividades cuja presença se faz mais necessária com o aumento da população urbana.

Está nas mãos das próprias cidades, de seus novos cidadãos - hoje estudantes e futuramente arquitetos, urbanistas, governantes - repensar o modo de se fazer uma cidade. Está nas nossas mãos abrir espaço para o futuro, tanto literal como metaforicamente falando, permitindo que soluções "fora da caixinha" sejam investigadas a fundo, seriamente. Porque interações entre edifícios que hoje podem parecer desnecessárias, no futuro serão simplesmente essenciais, condição básica para a construção de uma cidade com oportunidades iguais para todos, em contraposição à sociedade dividida que temos hoje, com os espaços da cidade formal saturados e favelas em condições sub-humanas cada dia maiores e em maior número. A cidade pede socorro. E aprender com a natureza pode ser o melhor caminho para entender como nossas cidades do futuro podem caber dentro das cidades atuais aumentando ao mesmo tempo sua qualidade urbana. Está em nossas mãos.

Igor de Vetyemy

Arquiteto e Urbanista formado pela UFRJ e mestrado na T.U.Delft, na Holanda, é Diretor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estácio de Sá e professor da pós-graduação em Projetos de Cidades e Edificações Sustentáveis.

Assentos

Tendências

Cavaletti
CADEIRAS PROFISSIONAIS

Colaboração é a tendência contemporânea no ambiente corporativo. A linha Cavaletti Talk foi projetada para aumentar a produtividade e promover uma atmosfera estimulante no local de trabalho. Sua forma convidativa, cria um ponto de reuinão gerando economia de espaço e diferentes configurações, oferecendo dinamismo e beleza aos ambientes. Ainda, o produto conta com caixa de conectividade, o que torna mas fácil o uso dos aparelhos eletrônicos.

Inspirada na flexibilidade e leveza dos materiais, a nova Cavaletti Vélo foi desenvolvida ao longo de dois anos para tornar-se um produto global.
Produzida com alta tecnologia e alinhada aos mais recentes conceitos de ergonomia e conforto dinâmico, alinha Vélo é a novidade que a Cavaletti apresenta ao mercado corporativo, aliando design e bem-estar para inspirar pessoas a fazer mais.

FEITO NO BRASIL

Cavaletti Vélo

Cavaletti
CADEIRAS PROFISSIONAIS

Cavaletti S/A - Fábrica e Showroom
Rua Dr. Hiram Sampaio, 550
Erechim/RS | Brasil | 99.706-530
Fone (54) 3520.4100 | 2107.4100
www.cavaletti.com.br

ISO9001 ISO14001 OHSAS18001 NBR14790 NBR13962 NR17

www.cavaletti.com.br · telefone 54 3520 4100

Compre certo, para não se arrepender depois!

por Mauro Barros

ESCOLHA DA CADEIRA IDEAL

Todo ambiente de trabalho deve favorecer o conforto das pessoas que ali exercem suas atividades. A cadeira é um dos fatores mais importantes, pois é o apoio do nosso corpo. Qual a cadeira mais interessante para você ou seus colaboradores ? Um dos fatores de escolha é a própria rotina de trabalho. Para as pessoas que ficam muito tempo sentadas, estáticas, é fundamental o máximo de regulagens possível. Para funções aonde o tempo de permanência é menor, e alterna outras atividades, pode-se ter apenas as regulagens mínimas;

QUALIDADE

Perceber a qualidade de uma cadeira é como qualquer outro produto. Observe o alinhamento das costuras, se a tapeçaria esta bem alinhada sem partes soltas, se as partes plásticas possuem rebarbas, entre outras. Sentado, movimente-se para os lados e perceba se todo o conjunto é firme, sem rangidos e folgas;

CONFORTO

Cadeiras para trabalho devem ser obrigatoriamente giratórias com base com rodízios, com regulagem a gás para altura do assento e da inclinação do encosto. Esta é a configuração básica de um assento para trabalho. A maneira mais adequada de se verificar o conforto de uma cadeira é sentar-se nela. Após regular altura do assento e ajuste do encosto, verifique se você consegue descansar toda sola dos pés no piso. Depois perceba se suas pernas estão confortáveis, sem estarem pressionadas. As costas também, você deve sentir a maior parte delas apoiadas no encosto da cadeira. Quanto maior a área de contato do seu corpo com a cadeira, maior deverá ser seu conforto;

GARANTIA

Além do tempo de cobertura, pesquise o fabricante pelo site. Veja o porte da empresa, e tempo de atuação no mercado. Se possui representantes na sua região para o caso de você precisar recorrer a garantia.

PRODUTOS IMPORTADOS

Existem produtos importados de excelente qualidade e também de péssima qualidade. O bom produto deverá ter um custo acima dos equivalentes nacionais, mas poderá valer a pena. Importante é o tempo da garantia oferecido. Desconfie das cadeiras importadas mais baratas. Não existe milagre em fazer um produto bom e durável por um preço muito baixo.

CERTIFICAÇÕES

Os grandes fabricantes procuram ter produtos com as dimensões em conformidade com as normas de ergonomia. São submetidos a testes de resistência em laboratórios, que se baseiam em normas como a da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Os produtos aprovados nestes testes, recebem uma Certificação que garante a qualidade do produto. Se possível, dê preferencia a produtos certificados.

DICA PARA EVITAR DOENÇAS

O desejável é sentar com uma boa postura a maior parte do tempo, mas o mais importante é a alternância de posições. De tanto em tanto tempo, levante-se, e dê uma volta. Faça alternância de ajustes da cadeira, um pouco mais alta, um pouco mais baixa. Todo sistema circulatório e muscular agradece. Boa compra.

Flexform

MY CHAIR

Assinada pelos designers Baldanzi&Novelli, a My Chair possui certificação internacional ISO 21015, tem 94% de reciclabilidade, incorpora conceitos como o de logística reversa, e foi toda desenvolvida com tecnologia de ponta, respeitando os princípios da ergonomia e conforto, além de ser mais leve do que as cadeiras operativas tradicionais por ser fabricada em resina de engenharia, representa um conceito de design único.

TECTON

A Tecton é uma cadeira operativa média desenvolvida pelos designers Baldanzi&Novelli. Seu mecanismo sincronizado Epron e sistema de regulagem de profundidade Trasla proporcionam maior conforto para o usuário, além disso, é produzida sem o uso de cola e com baixa utilização de parafusos, o que causa menos impacto aos recursos ambientais. Disponível em três opções: a versão tapeçada, a semitapeçada e a em tela, todas elas podem ser utilizadas para compor diferentes ambientes.

UNI

Trabalho e bem estar precisam andar juntos. Uni, a nova família de cadeiras que junta design, versatilidade e custo benefício.

Visite nosso site e saiba mais detalhes sobre a My Chair, Tecton, Uni e toda a linha de produtos Flexform.

www.flexform.com.br · telefone 11 3075 3455

ESCOLHA DO REVESTIMENTO

Os mais usuais são os tecidos e revestimentos sintéticos. Os tecidos oferecem mais conforto ao toque. É desejável cores médias ou escuras, pois garantem maior tempo de vida não evidenciando manchas e sujeiras. Os revestimentos sintéticos geralmente tem um menor custo, e são mais resistentes a ambientes expostos a sujeiras como poeira, poluição, áreas industriais, etc. No entanto não são confortáveis para locais quentes.

TIPOS DE BRAÇOS

Cadeiras com braços sempre oferecem mais conforto. Eles podem ser fixos ou reguláveis. Os reguláveis permitem melhor posicionamento para seu maior conforto. A regulagem mais comum é a de altura, que permite posicioná-lo de tal maneira que gere apoio aos braços durante o trabalho. Alguns braços também oferecem regulagem de largura, aumentando o vão interno entre os mesmos, ideal para pessoas de maior porte.

TIPOS DE REGULAGENS

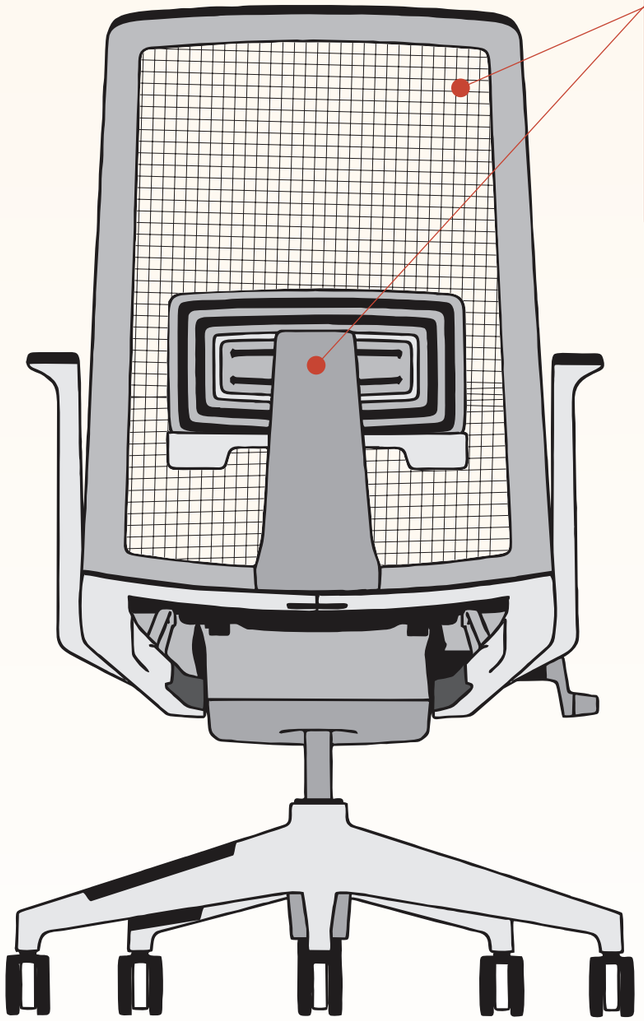
Além das regulagens básicas, o ajuste de altura do encosto também favorece o apoio lombar. Os produtos mais sofisticados oferecem recursos a mais, como ajuste de profundidade de assento, regulagem do apoio lombar, entre outras. Quanto mais regulagens o produto oferecer, mais fácil será ajustá-la ao seu corpo e ter maior ganho de conforto.

TIPOS DE RODÍZIOS

Para melhor estabilidade e mobilidade da cadeira, os rodízios podem ser de dois tipos: para pisos revestidos com carpet, ou para pisos frios. Veja qual sua melhor opção.

ENCOSTO EM TELA

Este tipo de encosto é muito interessante pois favorece a conformação da tela para cada tipo de corpo. O ideal é que tenha também apoio lombar ajustável, facilitando o melhor ponto de apoio para coluna. Outra virtude deste tipo de encosto é a ventilação, melhorando o conforto em regiões mais quentes. Mas cuidado, pois existem telas de várias qualidades. Mais uma vez verifique a cobertura da garantia para esta parte do produto



Mauro Barros
MB Design

Mauro Barros arquiteto e designer, fundador da mb design, com mais de 140 linhas de produtos lançadas no mercado e diversos produtos premiados , ao longo desses anos vem realizando constantes atualizações através de visitas a feiras internacionais do segmento corporativo, sendo 13 feiras visitadas nos últimos anos na Itália, Alemanha e Estados Unidos. Visitas a todas as feiras nacionais de produtos acabados e matérias-primas para produção de mobiliários, participações em palestras, simpósios e comissões de estudo e Normas técnicas.

www.mbdesign.com.br

A importância de uma boa cadeira no Ambiente de trabalho.

Para a grande maioria dos trabalhadores de hoje, a jornada de trabalho é realizada praticamente sentado. Devido a isso, é absolutamente essencial investir em alta qualidade, cadeiras de escritório ergonomicamente projetadas. Caso contrário, existe uma grande probabilidade de que os colaboradores irão desenvolver problemas de saúde relacionados ao trabalho "DORT", tais como dores nas costas, dores no pescoço, dormência, desalinhamento da coluna vertebral, dor nas articulações, dor de garganta e hérnia de disco - geralmente causador por passarem muito tempo sentados em uma cadeira de má qualidade. Por sua vez podem tornar os colaboradores menos produtivos no trabalho. Investir na qualidade dos assentos é essencial para todos os que têm de passar longas horas sentadas em suas cadeiras. Investir em uma cadeira ergonómica de alta qualidade é um investimento em sua saúde, conforto e produtividade.

Saúde reflete no caixa da empresa

Uma das patologias crônicas que mais atinge os trabalhadores brasileiros é a dor nas costas. A dor nas costas é a principal causa de afastamento do trabalho, segundo o INSS. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, oito em cada dez pessoas vão ter problemas de coluna em algum momento da vida. E a postura errada é uma das maiores causas de lesões na lombar, causada pelo uso de assentos inadequados.

A Dor nas Costas lidera o afastamento do trabalho:
2015 · Foram 83.503 afastamento por dor nas costas
2016 · De Janeiro à Junho Já foram 53.976 casos de afastamento por dor nas costas, um crescimento de 25% em relação ao mesmo período de 2015.

Fonte: Previdência Social.

Prevenção

Se nada for feito desde o início, como prevenção, a saúde sofrerá as consequências, pois a ocorrência de situações de tensão acaba provocando síndromes degenerativas e acumulativas, acompanhadas de dor ou incômodo. No trabalho, os resultados são sempre negativos e envolvem de afastamento do trabalhador, aposentadoria precoce e até os processos trabalhistas. Portanto, é necessário que as empresas se conscientizem que a prevenção é o melhor para evitar problemas, e garantir a compra de produtos ergonômicos, dentro das normas técnicas, é um passo grande para evitar estas ocorrências.

Ergonomia, Design, Qualidade e Garantia:

É absolutamente crucial escolher a cadeira correta para seu escritório. A decisão sobre o que comprar não deve ser tomada sem verificar as informações técnicas do produto, por mais que os orçamentos podem diferir muito, os elementos essenciais devem sempre ser levados em conta.

Marelli
ambientes racionais

Pro-Fit é uma linha completa de assentos para escritórios da Marelli, desenvolvida de acordo com os modernos conceitos de ergonomia, com foco no conforto e produtividade dos usuários.

É certificada através dos rigorosos testes laboratoriais estabelecidos pela ABNT NBR13962, o que garante a qualidade de cada um dos modelos de cadeiras oferecidos.

A preocupação com o meio ambiente esteve presente em todo seu desenvolvimento, utilizamos peças e componentes que permitem um nível de reciclabilidade do produto em torno de 95%.

Composta por diversos modelos e dimensionais de assentos giratórios, fixos, e longarinas, atende a todas as necessidades dos escritórios contemporâneos.

www.marelli.com.br · telefone 54 2108 9999

Claro que o design, cores, acabamentos fazem toda a diferença na hora de comprar um produto, mas é muito importante verificar a procedência do produto, quem é o fabricante deste produto, verificar se os produtos são certificados (pois para ser certificado o produto tem que estar dentro das normas técnica e ter passado pelos testes de desempenho) e verificar a garantia do produto.

É importante comprar de uma empresa que possa lhe atender não só durante o período de garantia do produto, mas para futuras complementações caso seja necessário. E o resultado será uma cadeira confortável que irá sobreviver por muitos anos, que oferece conforto, suporte ergonômico e peças ajustáveis, permitindo que a peça se adapte as necessidades de mudança.

Não vale a pena comprar analisando apenas a questão de preço, pois as consequências poderão ser muito mais caras.

alberflex

Design, funcionalidade e alta tecnologia são características marcantes dos assentos Alberflex. A união destas qualidades refletem diretamente no bem-estar de seus usuários. Com uma vasta variedade de opções, a Alberflex oferece à seus clientes as melhores soluções para o ambiente corporativo, atendendo desde recepções até auditórios.

www.alberflex.com.br · telefone 15 3238 5245

escinter + Knoll

A Escinter fornece cadeiras com design e estilo para atender às necessidades de diferentes ambientes com funcionalidade e conforto. A Generation foi projetada para suportar as mais diversas posturas e estilos típicos de um ambiente de trabalho, permitindo que o usuário se acomode da forma que lhe for mais agradável.
DESIGN BY Formway Design

www.escinter.com.br · telefone 11 3062 5044

Um bom ambiente de trabalho é algo fundamental para o trabalhador desenvolver a sua função de forma satisfatória, mas percebe-se que cada vez mais há um número considerável de trabalhadores afastados de suas funções devido à diversos tipos de doenças relacionadas ao ambiente de trabalho precário e consequentemente sobrecarregando a previdência com os ônus por tais ocorrências que vai desde os tratamentos médicos especializados e até mesmo a aposentadoria por invalidez. Por esse e por outros motivos que as leis devem ser cada vez mais rigorosas no que concerne ao ambiente de trabalho e a responsabilidade civil de seus empregadores.

A Advocacia Geral da União-AGU tem ajuizado, com fulcro no art. 120, da Lei n. 8.213, de 24.7.1991, ações regressivas contra os empregadores que causaram danos à previdência social em virtude dos acidentes do trabalho sofridos pelos seus empregados. É primordial o cumprimento das normas de segurança, higiene e medicina do trabalho pelo empregador. Esse cumprimento tem como objetivo não apenas proteger a vida e integridade física dos trabalhadores, mas, também, pré-constituir provas que demonstrem que o empregador não pode ser responsabilizado civilmente pelos alegados danos nessas ações regressivas ou em outras demandas movidas contra si.

Só na Justiça do Trabalho da cidade de São Paulo, contam-se aos milhares as ações judiciais propostas contra empresários para responsabilizá-los pelos efeitos danosos de um acidente do trabalho, independentemente do benefício previdenciário, principalmente cadeira.

A par disso, temos também o arts. 120 e 121 da Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991, verbis:

"Art. 120 - Nos casos de negligência quanto às normas padrão de segurança e higiene do trabalho indicados para a proteção individual e coletiva, a Previdência Social proporá ação regressiva contra os responsáveis".

"Art. 121 - O pagamento, pela Previdência Social, das prestações por acidente do trabalho não exclui a responsabilidade civil da empresa ou de outrem".

HermanMiller

Mirra 2 - Conforme o trabalho avança, e nos tornamos mais ativos, alternando entre trabalhos individuais e trabalhos colaborativos instantaneamente, precisamos de ferramentas projetadas para serem tão ágeis quanto o nosso estilo de trabalho. Para atender a essa necessidade, os designers do Studio 7.5 criaram uma cadeira de alto desempenho que apoia as pessoas que trabalham em movimento constante. O suporte para o movimento sentado começa com um design flexível, mas com apoio, que permite que o corpo se mova de forma livre e natural. A coluna anelar da Mirra 2 oferece flexão de torção, permitindo que se possa esticar e alcançar as coisas lateralmente, enquanto a inclinação Harmonic 2 oferece uma sensação suave e equilibrada ao reclinar.

www.hermanmiller.com.br · telefone 11 4061 1011

MACKEY
a marca do seu escritório

Com uma equipe especializada e altamente profissional, a Mackey oferece uma linha completa de assentos ergonômicos para atender os mais diversos ambientes de trabalho. Possuímos ISO 9001 e respeito ao ambiente certificado pelo FSC.

Linha Aqua

Linha Six

www.mackey.com.br · telefone 11 3034 2198

II - A teoria da responsabilidade objetiva do empregador foi o passo mais avançado e firme rumo à reparação do dano em virtude do acidente do trabalho.

Era o empresário responsável pelo acidente só pelo fato de desenvolver uma atividade susceptível de provocar o evento.

III - A última etapa dessa linha evolutiva da defesa do acidentado no trabalho é a teoria do risco social que inseriu o respectivo seguro entre os seguros obrigatórios, com fundamento na teoria da função social da empresa. Se esta presta serviços a coletividade e, no desempenho dessa missão, manifestam-se as causas geradoras do infortúnio laboral, justo é que o todo social seja convocado para dar cobertura a reparação pecuniária.

No Brasil, adotou-se a solução cuja chave é dada pelo supramencionado dispositivo constitucional: a) indenização previdenciária, apurada sob o critério da responsabilidade objetiva; b) e, cumulativamente à indenização previdenciária, uma outra indenização prevista no direito comum, quando haja a comprovação da culpa grave, leve ou levíssima do empregador, ou, então, quando fique demonstrado seu dolo. Aplica-se, nesta última hipótese de indenização pelo direito comum, a teoria da responsabilidade subjetiva do empregador.

Daí a importância do empregador pré-constituir provas robustas, preferencialmente documentais, de que cumpre com as normas de segurança, higiene e medicina do trabalho e das recomendações ditadas pela ciência aplicáveis ao ambiente de trabalho. Com a produção dessa pré-constituição de provas documentais, evita-se que haja a punição com o surgimento de um passivo trabalhista oculto reconhecido pela Justiça do Trabalho.

Aí reside o relevante papel de todos os profissionais da área técnica do empregador, que deverão estar vigilantes quanto ao respeito das complexas normas de segurança e medicina do trabalho.

PACINI DESIGN
mobiliário corporativo e colaborativo

A cadeira **ICZER01**, desenvolvida pelo designer Guto Indio da Costa, é fabricada com a co-injeção de um polímero com fibra de vidro, o que lhe garante muita resistência e durabilidade. Disponíveis nas cores: banana, laranja, cereja, caviar, baunilha e anis. Peça 100% reciclável, resistente à intemperes e a até 160KG, 3 anos de garantia e empilhável.

A linha **Dorso**, possui uma completa gama de cadeiras atendendo todas as necessidades dos escritórios. Possui diversas opções de tecidos, couros, telas e couros ecológicos. Testada e aprovada pelo IPT, enquadrada em todas as normas ABNT. Seu design é leve e minimalista. Sua ergonomia proporciona muito conforto e flexibilidade.

www.pacinidesign.com.br · telefone 11 4787 2248

TECNOFLEX
mobiliário corporativo

4U office

4U CHAIR

Design e inovação aliados à ergonomia e conforto, compreendem o ritmo moderno no ambiente corporativo. Com o objetivo de satisfazer a necessidade de mercado, a indústria se aproxima cada vez mais de seus clientes, buscando maior assertividade em suas criações, compartilhando estratégias mais seguras e sustentáveis.
Dentro deste contexto as linhas de poltronas e assentos desenvolvidas pela Tecnoflex, proporcionam flexibilidade e harmonia para ambientes executivos, operacionais, coletivos, recepções e espaços colaborativos.

www.tecnoflex.com · tels · showroom sp 55 11 4193 8183 · fábrica 55 41 3671 8400

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

SulAmérica

Projeto de Perkins + Will aumenta a produtividade de colaboradores

A SulAmérica acompanha a evolução do Brasil e do mundo em seus 120 anos de atuação. Somos o maior grupo segurador independente do Brasil, sempre preocupados em transmitir confiança e solidez aos nossos funcionários, corretores, clientes e parceiros.

A SulAmérica se orgulha de contar atualmente com mais de 7 milhões de clientes em nossa carteira de produtos. Atingimos esse número ao longo de 120 anos de atuação no mercado, sempre baseada em uma relação transparente, ética e comprometida com a sustentabilidade. Conduz seus negócios dentro dos mais elevados padrões éticos, ciente de que todos nossos administradores e funcionários são responsáveis diariamente pela realização desse ideal. Nosso Código de Ética apresenta as normas de conduta para relacionamento interno e externo, cabendo a cada pessoa de nossa equipe zelar para seu efetivo cumprimento.

Sustentabilidade é um tema estratégico. Temos um importante papel a desempenhar nas questões ambientais, sociais e econômicas e, por isso, nossa Missão e Valores incorporam esse compromisso da Companhia. A SulAmérica criou em 2009, uma governança de sustentabilidade ao instaurar um Comitê de Sustentabilidade e uma área de Sustentabilidade Empresarial. Neste mesmo ano, a SulAmérica passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, que mensura e avalia de maneira integrada diversos aspectos relativos à sustentabilidade das empresas, que incluem práticas de governança corporativa e os desempenhos ambiental, social e financeiro.

Em 2015, a Companhia permanece na carteira pelo seu sétimo ano consecutivo, reafirmando o seu engajamento e compromisso com a sustentabilidade.

Projeto de Interior Corporativo do escritório da Perkins + Will aumenta a produtividade de colaboradores da SulAmérica Seguros. Seguradora investiu alto na mudança para a nova sede corporativa, que abriga aproximadamente 3.000 mil funcionários. A SulAmérica sempre prezou pela tradição e isso fez com que a empresa se tornasse o maior grupo segurador independente do Brasil. Prestes a completar 120 anos em dezembro, a companhia decidiu inovar, modernizar sua estrutura corporativa e migrar para uma nova sede, construída dentro dos mais modernos e sustentáveis conceitos arquitetônicos. Para auxiliá-la durante todo o processo a companhia contou com a Perkins + Will, empresa global de arquitetura e design multidisciplinar, que possui grande expertise no oferecimento de soluções para o segmento corporativo.

Foram quase dois anos de trabalhos, que resultaram em um dos escritórios corporativos mais modernos do Brasil. A migração para a nova sede, localizada no bairro de Pinheiros, em frente ao recém-revitalizado Largo da Batata, foi finalizada em dezembro. Ao todo, são mais de 3.000 colaboradores, divididos em 13 pavimentos.

Para corresponder às expectativas da seguradora, a Perkins + Will desenvolveu um estudo de viabilidade sobre a mudança, que culminou na escolha da nova edificação. Para essa definição, foram utilizados critérios como quantidade de pessoas, projeção de crescimento, sinergias, raio de moradia de colaboradores, distância dos principais clientes, entre outros. Na comparação com o edifício anterior, houve uma redução de 4 mil m² na área total do escritório.

“Para esse projeto também tivemos uma preocupação grande com a iluminação natural. Conectar o máximo possível o ambiente interno com o externo”, apontou Vidal.

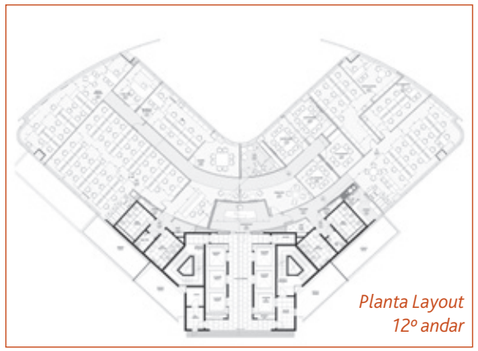
Definido o novo endereço, o próximo passo foi a imersão no dia-a-dia da companhia para entender missão e valores e traduzir esses conceitos no projeto mais adequado às necessidades da SulAmérica. O resultado foi a transformação do ambiente corporativo, mais qualidade de vida para os colaboradores e, por consequência, mais produtividade. A mudança é recente e os ganhos sinérgicos e operacionais ainda não estão mensurados, mas já é possível apontar as melhoras. "Não existe melhor resultado do que ouvir o cliente dizer que está trabalhando muito melhor e rendendo muito mais. Esse é o melhor resultado de um bom projeto", disse Fernando Vidal, Corporate Interior Leader da Perkins + Will.

Mesas menores e sem distinção hierárquica, espaços que incentivam o trabalho em grupo e a interação colaborativa, mobilidade, conectividade e transparência estão entre os elementos arquitetônicos que caracterizam esse projeto.

Os espaços são abertos, para promover a integração e tornar o ambiente dinâmico. Nem mesmo o presidente e os VPs possuem salas privadas. Os poucos ambientes fechados – três – são destinados ao Conselho de Administração. Outro diferencial importante é o andar corporativo, que abriga até 30 reuniões simultâneas com clientes externos. "Para esse projeto também tivemos uma preocupação grande com a iluminação natural. Conectar o máximo possível o ambiente interno com o externo", apontou Vidal.

Projetos como o da SulAmérica já são uma realidade nos países desenvolvidos, mas Vidal aponta que vem crescendo o interesse das empresas do Brasil pelos benefícios da arquitetura corporativa. "O brasileiro está começando a entender que um escritório melhor não é um gasto e não visa apenas aumentar o conforto. Existe um retorno de produtividade quando a companhia oferece um espaço melhor e mobilidade para os seus colaboradores", disse.

Além da SulAmérica, a Perkins + Will trabalhou recentemente em projetos de grandes empresas, como Pirelli, BTG Pactual e o escritório de advocacia Trench, Rossi e Watanabe.



Planta Layout
12º andar

Fernando Vidal e Douglas Tolaine
Perkins + Will

FICHA TÉCNICA

Cliente · SulAmérica
Ano Conclusão · 2015
Local · São Paulo · SP
Cadeiras Decorativas · Escinter
Cadeiras Industriais, Staffs e Demais · Cavaletti
Divisórias · Marcetex

PERKINS + WILL

Fomos fundados na crença de que o projeto tem o poder de transformar nossas vidas - no comércio, na nossa cultura ou na nossa comunidade. Ao ganhar uma visão holística dos nossos clientes, necessidades e contexto, adicionando criatividade e inovação, nosso trabalho resolve problemas complexos e transforma a empresa e missões dos nossos clientes , muitas vezes ajudando a torná-los líderes em suas áreas. Acreditamos que um grande projeto tem o poder de fazer isto. Acreditamos que ambientes devem refletir o contexto, história, culturas, comunidades e o ambiente natural, incorporando os avanços da tecnologia. Estamos comprometidos não só para perder menos, mas também para a criação de desenhos regenerativos que curam seus ambientes e ocupantes. Através de todas as disciplinas, de mercado e de escritório, nosso objetivo é criar esse tipo de mudança positiva - mudança para as empresas, marcas e organizações de nossos clientes - e também para a nossa sociedade e as gerações futuras. ***br.perkinswill.com***

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

60th MANGINI
Grupo Mangini International
www.interactdivisorias.com.br
+55 (11) 3274-2020
contato@interactdivisorias.com.br

Banco Cetelem - projeto: Arealis Brasil - foto: Maíra Acayaba

interact

"As paredes podem ser movidas e transformadas,
o espaço pode ser maior ou menor.
Ambientes podem mudar de aparência e forma:
arquitetura é liberdade"

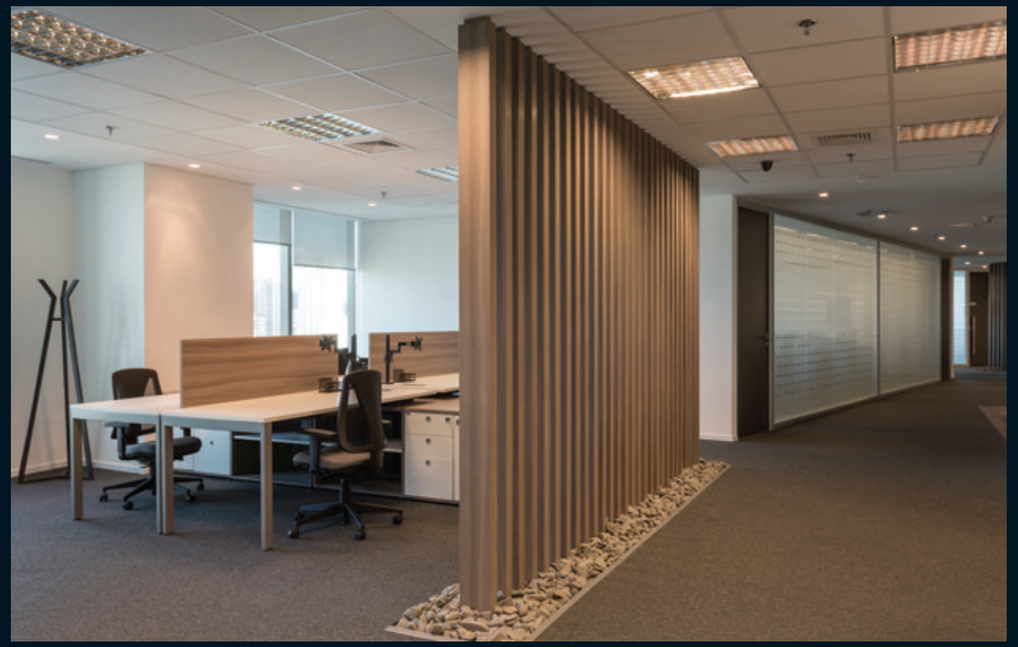
Panalpina

Projeto de MW Arquitetura

A Panalpina é uma empresa que atua no setor de logística, considerado um dos principais provedores soluções de cadeia de suprimentos do mundo. Fundada em 1935, tem sua sede em Basel, Suíça.

O grupo abrange 500 filiais em mais de 90 países. A MW Arquitetura desenvolveu o projeto do novo escritório da empresa em São Paulo.

Como o edifício no qual se encontra o novo escritório da empresa tem um formato peculiar, foram aproveitados os espaços próximos às escadas de rotas de fuga para a criação de áreas de convívio e descompressão. Foram abolidas as impressoras para pequenos grupos, optando por um pool de impressão único, facilitando a interação entre os colaboradores e a circulação, e tornando o ambiente mais colaborativo. Houve a preocupação também com a escolha dos materiais. Fez-se uso de carpetes para melhorar a acústica e o tom amadeirado, tanto no mobiliário como no piso vinílico, criando um ambiente mais aconchegante. Além do ambiente, a Panalpina criou para este espaço uma identidade visual específica: as paredes foram adesivadas com grafismos que retratam a rede de conexões globais da companhia, aliada aos seus valores.



O cliente ocupou os mesmos espaços durante 10 anos na Av. Santa Catarina próximo ao Aeroporto de Congonhas e a operadora logística da empresa decidiu que era a hora de renovar os ares, partindo assim para um conceito até o momento totalmente diferente em sua sede, o conceito open space. A sede encontrava-se distribuída em dois prédios e os serviços prestados pela empresa acabavam desconectados, limitando sinergias operacionais importantes para o seu negócio. O maior desafio desse projeto foi trazer esses dois grupos de trabalho para um espaço único e mais aberto capaz de integrar as diferentes frentes de atuação da empresa de forma lógica e, ainda, oferecer ao colaboradores um espaço mais moderno e agradável.

Sendo assim, a Panalpina buscou no mercado projetos com esse conceito e chegou até o Moema Wertheimer Arquitetura. A demanda foi integrar em um mesmo ambiente diferentes níveis de hierarquia para que todos pudessem experimentar a dinâmica das operações da mesma forma. Assim, o pedido foi de trazer diretores e gerentes para a fachada do escritório, criando um ambiente mais moderno e compatível com o momento da empresa. A utilização do vidro permitiu também aumentar a entrada de luz natural e garantir mais eficiência.

Outra questão considerada foi incentivar a mobilidade dos colaboradores: na nova sede da Panalpina lixeiras e os gaveteiros de mesa foram abolidos, evitando o acúmulo de papel e a desordem nas bancadas e incentivando que cada um se levante para o descarte dos resíduos em uma lixeira comunitária.

Moema Wertheimer
Moema Wertheimer Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · Panalpina | **Ano** · 2016 | **Metragem** · 1.800m² | **Local** · São Paulo · SP

MOEMA WERTHEIMER ARQUITETURA

Moema Wertheimer Arquitetura atua no mercado desde 1991 e é especializado na elaboração de projetos de arquitetura, design de interiores, reformas e consultoria em planejamento de espaços para obras corporativas, comerciais, residenciais, de hotelaria e hotelaria hospitalar. Através de parcerias e alianças estratégicas oferecemos completa assessoria e pesquisa do mercado imobiliário em diversos pontos do país. Acompanhamos transações de compra e/ou locação de imóveis. Executamos planejamento estratégico e gerenciamos a construção completa do espaço escolhido até a mudança e ocupação definitiva do novo local. Comandado pela arquiteta Moema Wertheimer, a Moema Wertheimer Arquitetura é formada por arquitetos capacitados e constantemente atualizados sobre as inovações tecnológicas disponíveis no mercado. Soluções criativas, originais e principalmente funcionais são desenvolvidas sob medida para cada projeto. Buscamos um relacionamento contínuo e de confiança com nossos clientes. ***www.mw.arq.br***

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

SULMAR
SISTEMA DE DIVISÓRIAS
"SULMAR" é a parceria entre as empresas Sular e a italiana Mar Mobili.

MÓVEIS SULAR

Telefone 54 3213 7900
vendas@sular.com.br | www.sular.com.br

FS Security

Projeto de Felipe Russo

Com o objetivo de ampliar suas instalações, a FS, empresa de produtos e serviços de tecnologia, que atua no mercado desde 2010, contatou a Felipe Russo Arquitetura e Planejamento para o desenvolvimento de projeto e implantação de um novo andar.

O que inicialmente seria uma ampliação, com foco na qualidade do espaço para os colaboradores, evoluiu nos debates com a equipe da FR Arquitetura para um projeto no qual além da preocupação com os usuários, estabeleceu-se a vocação do espaço e novas soluções de como ele poderia se integrar de forma complementar aos andares já ocupados.

> “O conceito parte do princípio de valorizar espaços de convivência onde se trocam de boas práticas, concebidos através de instalações menos rígidas e formais,” explica o Arquiteto Felipe Russo

A ideia foi desenvolver um andar destinado exclusivamente ao cliente interno, onde o fluxo de usuários fosse restrito aos colaboradores, com a criação de espaços de convivência e coffee área, destinados a atender toda a empresa, inclusive os colaboradores locados em outros andares, e por fim a criação uma área operacional.

O foco passou a ser então a criação de um único espaço colaborativo, com o intuito de fomentar o encontro interno e a integração das pessoas. O arquiteto Felipe Russo explica que essa é uma tendência de vanguarda, aplicada em diversos projetos ao redor do mundo, “O conceito parte do princípio de valorizar espaços de convivência onde se trocam de boas práticas, concebidos através de instalações menos rígidas e formais”.

Felipe Russo conta que o objetivo foi aliar essa tendência ao espaço disponível, considerando a filosofia da FS: “Ser contemporâneo e sincronizado com nosso tempo guia nossos passos. Para nós, realizar e fazer diferente é sempre possível”.

O maior desafio, no entanto, foi justamente materializar a proposta apresentada aos vários interlocutores. “Como se tratavam de conceitos menos convencionais, foi necessário produzir uma grande quantidade de imagens em realidade virtual e utilizar ferramentas de última geração para permitir que a concepção do projeto fosse compreendida pelos diversos interlocutores ao mesmo tempo em que o projeto era desenvolvido”, explica o arquiteto Felipe Russo.

O andar que inicialmente estava aberto, somente com instalações básicas ganhou nova dimensão e usabilidade. Felipe Russo explica que na entrada do andar foi criada uma área de lazer e convivência, de modo que os colaboradores de outros andares possam usufruir do espaço comum, sem entrar na área operacional do escritório.

No novo andar foram implantados:

- Espaço colaborativo e de jogos, com mesas de sinuca, pebolim, simuladores e jogos eletrônicos, dispostos entre puffs e poltronas em um ambiente rústico, sem forro, com instalações aparentes e iluminação cênica.
- Espaço de refeições integrado ao lounge, com áreas de café e refeições e uma quitanda.
- Salas abertas de reuniões colaborativas para reuniões de equipes e trabalhos em grupo.
- Espaço com estações de trabalho dispostas em open space.
- Reestruturação de toda a área de sanitários e adaptação para PNE.

A implantação do projeto durou 60 dias e resultou em um andar de quase 700 m², com cerca de 170 m² de áreas de lazer e integração dos funcionários, aproximadamente 40 m² com 6 salas de reuniões compactas, 70 m² de áreas de apoio e o restante com áreas de staff.

Felipe Russo e Robson de Oliveira
Felipe Russo Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · FS Security
Ano · 2016
Metragem · 700m²
Local · São Paulo · SP
Cadeiras · Flexform
Marcenaria · Marcetex

FELIPE RUSSO ARQUITETURA

Profissionais com mais de 10 anos de experiência, com foco definido, know how e competitividade. Atuação exclusiva no mercado corporativo, condição que permite especialização, qualidade de projeto, velocidade e dinamismo na instalação, montagem e reforma de escritórios. Focada em projetos, gerenciamento e implantação de obras corporativas, o que garante competitividade e melhor relação investimento-resultado para o cliente. Corpo técnico com experiência em arquitetura e engenharia (execução completa); know-how em empreitadas globais; processos de trabalho formatados; experiente equipe de colaborador.

www.feliperusso.net

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

ânggulo

Design, Integração e Funcionalidade em Projetos Corporativos

DIVDESIGN
SOLUÇÕES INTELIGENTES

www.divdesign.com.br | divdesign@divdesign.com.br | (11) 2962 6868

Volkswagen Serviços Financeiros

Projeto de Ufficcio Arquitetura e Engenharia

A Volkswagen Serviços Financeiros, uma das empresas do grupo Volkswagen, cliente de longa data da Ufficcio, ocupa grande parte do edifício monousuário da empresa localizado no Jabaquara.

A Ufficcio foi contratada para fazer o retrofit do complexo, resolver o problema de adensamento, bem como para melhorar as instalações do banco, que se encontravam desatualizadas tanto do ponto de vista técnico quanto estético.

Nesse horizonte, a Ufficcio realizou um estudo de ocupação do andar tipo, com cerca de 800 m2, e conseguiu acomodar a quantidade ideal de funcionários, atualizando os padrões das instalações com conforto e eficiência. Para tanto, o escritório optou pela supressão dos espaços individuais e potencialização dos espaços de uso coletivo.

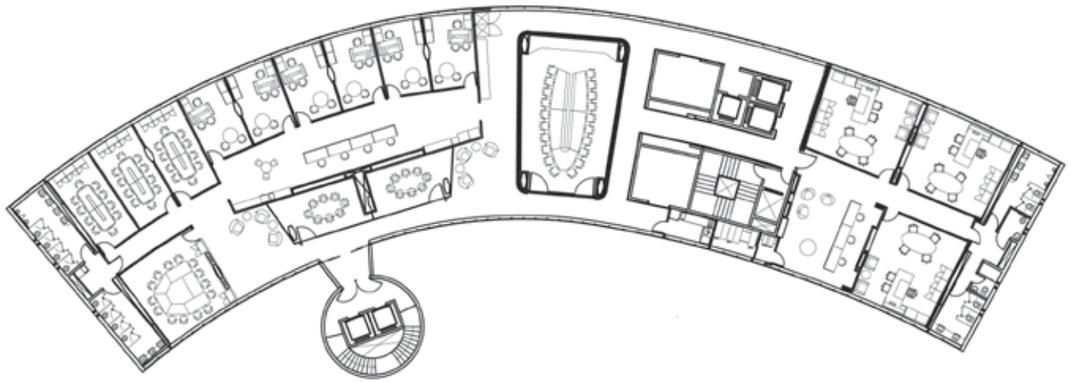
Assim, cada andar tipo possui dois ambientes fechados, chamados de salas de call – que apresentam um mobiliário informal, infraestrutura de tecnologia e privacidade acústica, permitindo exercer atividades de rotina provisória –, um pool de impressão – com trituradores de papéis e kits de higiene para que cada funcionário seja responsável pela limpeza de seu espaço e, ainda, uma área de coleta seletiva –, uma área de arquivamento compartilhado e, por fim, uma copa, com máquinas de café e lavatório. Os andares tipo comportam também duas salas de reuniões formais para até oito pessoas. O fechamento em vidro garante transparência e privacidade.

Com o intuito de criar uma dinâmica, quebrar o padrão formal comum em instituições financeiras e ainda melhorar a condição sensorial e a percepção dos espaços pelos colaboradores, os profissionais da Ufficcio propuseram o uso de um padrão de cor por andar.

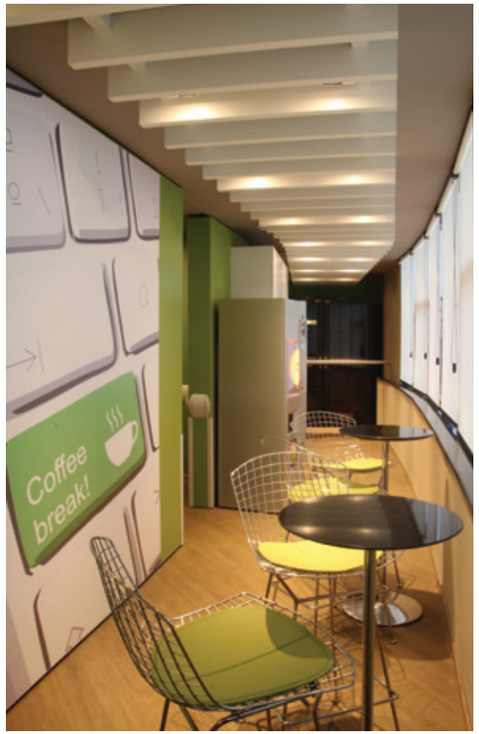
A padronização do mobiliário acompanha a função hierárquica. Nos andares tipo, o staff se organiza em open space com mesas plataformas lineares enquanto os gestores ficam próximos a suas equipes em estações de trabalho que permitem acomodar um cliente ou colaborador para uma rápida interlocução. As estações são acopladas de biombos ou armários baixos que separam um gestor do outro, preservando a interação entre os colaboradores nos andares tipo.

Os pilares existentes foram revestidos com marcenaria personalizada nos andares tipo. A ideia é que esses envelopes funcionem como mais um tipo de espaço de trabalho informal, servindo como lousa ou como posto de trabalho para reuniões de até três pessoas.

Toda a infraestrutura foi reorganizada e incrementada visando melhorar o conforto sem deixar de lado a eficiência energética.



A empresa determinou a criação de um andar específico para a diretoria, com salas fechadas e identidade visual sofisticada. A sala de board é o coração do andar; seu desenho, em formato de ilha, permite manter a transparência característica presente em todo o projeto. No térreo, também há uma área de trabalho colaborativo que resgata a condição da arquitetura original com o térreo livre suspenso por pilotis aparentes, permitindo a coexistência do velho e do novo.



Ufficcio Arquitetura

FICHA TÉCNICA
Cliente · Volkswagen
Ano · Out/2016
Metragem · 7.000m²
Local · São Paulo · SP
Cadeiras · Flexform
Divisórias · Marcetex

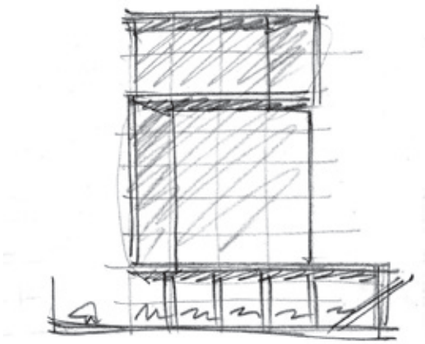
UFFICCIO ARQUITETURA E ENGENHARIA

O investimento no atendimento ao cliente, ao longo dos vinte anos de atividade da Ufficcio, vem dando resultado. Em 2013, a Ufficcio entrou para o ranking das 250 empresas de pequeno e médio porte que mais crescem no Brasil, e, em 2016, lança seu primeiro livro, com projetos que foram realizados desde a sua fundação. Dirigida por três sócios, e com um corpo de quase 100 colaboradores, a Ufficcio opera com sistema turn key, na implantação de escritórios corporativos, a qual é especializada.
www.ufficcio.com.br

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

Premier Business Center

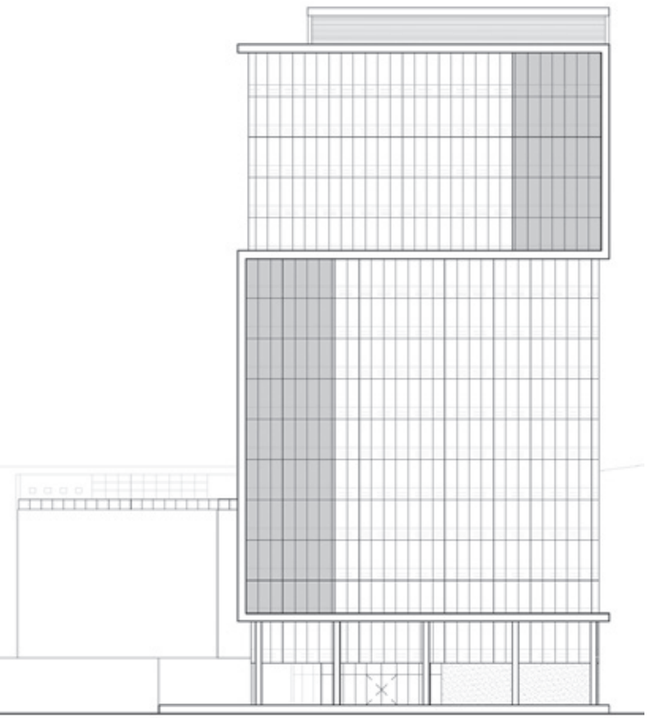
Projeto de Dávila Arquitetura



Os bairros Vila da Serra e Vale do Sereno configuram-se como uma zona de expansão urbana de Belo Horizonte, em área contígua ao valorizado bairro do Belvedere. Plantado na zona sul da capital mineira, o Belvedere é polarizado pelo BH Shopping, o mall mais antigo e tradicional da cidade. A atividade comercial que naturalmente surgiu em torno do shopping esbarrou na escassez de terrenos para este fim, uma vez que a região era, e continua sendo, eminentemente residencial. Logo do outro lado da fronteira do município, entretanto, e já em Nova Lima, a oferta de espaços com função empresarial ampliou a disponibilidade deste uso, especialmente no entorno da Alameda Oscar Niemeyer, mais conhecida como Alameda da Serra.

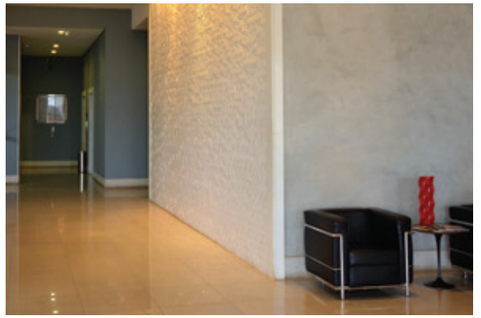
A primeira ocupação pelos empreendimentos pioneiros foi caracterizada por edifícios hospitalares e também por pequenos edifícios comerciais com poucos pavimentos e linguagem indefinida. Neste contexto, o Premier Business Center foi imaginado como um redefinidor de linguagem.Antenados com o potencial da região, os arquitetos, em parceria com os empreendedores cuidaram para que a torre corporativa contribuísse para reestabelecer o perfil da Alameda, introduzindo novos conceitos arquitetônicos na vizinhança.

Partindo da generosa escala do terreno com área de 6.200m², com mais de 64m de frente para a Alameda, além de 90m de "fundos" para a rua posterior e mais de 100m de profundidade, logo de início ficaram claras as potencialidades do projeto. A torre deveria "marcar presença" no contexto urbano da Alameda, enquanto como um todo, o empreendimento deveria oferecer funcionalidade e versatilidade como um centro empresarial. A solução foi dividi-lo em dois blocos, em uma área construída total de quase 27.000m². O bloco voltado para a rua posterior, foi definido como o responsável por abrigar os 5 níveis de garagens afloradas, e no topo, um centro de convenções para 250 pessoas, com salas multiuso e foyer com iluminação natural, jardins, um café, um spa com piscina com raia e vestiários. Graças ao grande aclive na direção da rua posterior do empreendimento, o bloco de garagens fica oculto da vizinhança e assim como a área de eventos, foi agraciado com a possibilidade de acesso independente e livre ao público específico, a partir da Rua da Paisagem. O bloco de apoio complementa seu escopo oferecendo vários serviços empresariais tipo "pay-per--use", como governança, concierge, lavanderia, dentre muitos outros. No conjunto, a proposta foi oferecer um ambiente corporativo mais humano e com um nível de conforto próximo ao contexto residencial.

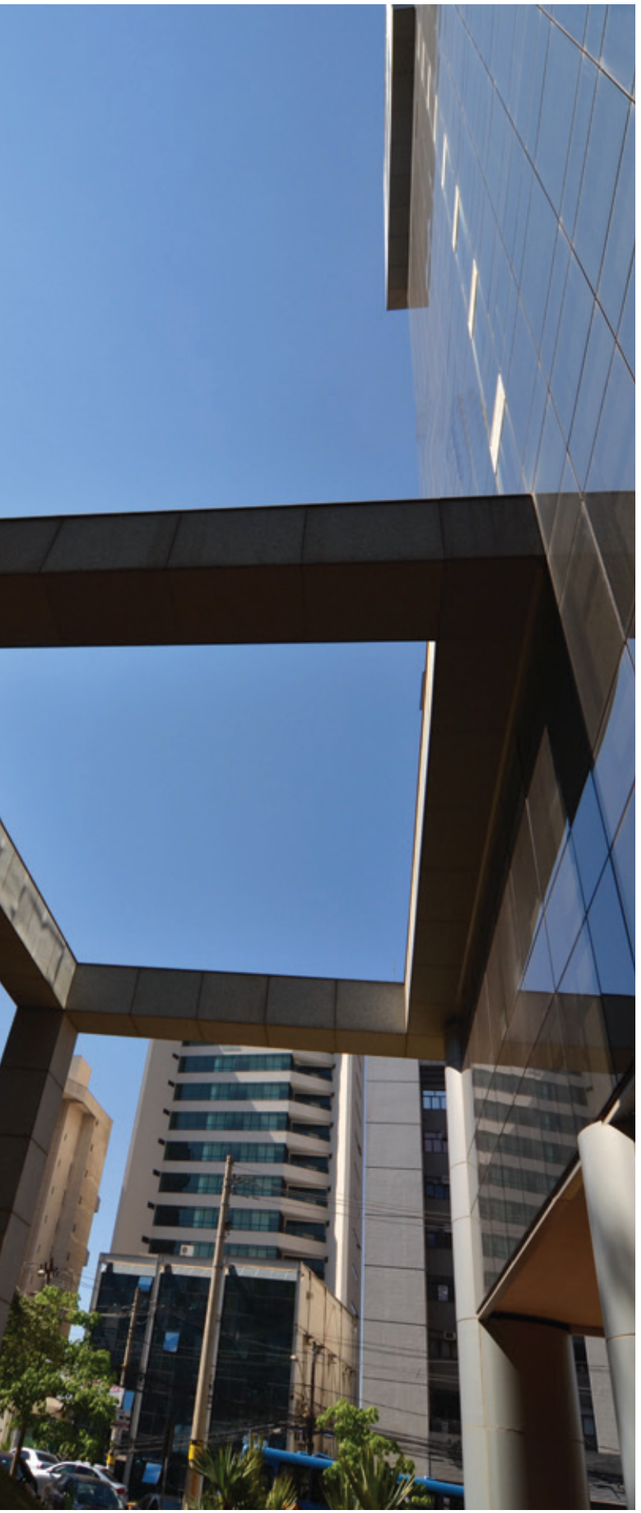


Fachada Frontal

Planta Pavimento Tipo 2º ao 10º andar



Com esta opção de implantação, a torre corporativa propriamente dita, embora conectada ao bloco de apoio “aos fundos”, ficou livre para ser desenvolvida da maneira mais adequada ao uso. Uma das vantagens do pavimento tipo, por exemplo, é que a área média de 1.000m² utiliza um mínimo de circulação horizontal para acesso a 4 grandes salas, com larguíssimas portas com bandeira vertical fixa. A circulação vertical, por sinal, que oferece 6 elevadores sociais e um de serviço, está toda concentrada na fachada oposta à da Alameda, liberando uma ampla área livre na forma de “U” quando se desejam pavimentos corridos. Também na fachada voltada para a Rua da Paisagem e para o poente foram concentrados a maioria dos sanitários e escadas, definindo uma face mais fechada e protegida. Nas demais fachadas, amplas áreas envidraçadas aproveitam as visadas para o entorno, tanto para as montanhas vizinhas quanto para a Alameda em si. A fachada principal movimenta-se através de linhas que formam um “2” invertido, do topo para a base, onde toca o solo através de um pórtico ancorado nos taludes vizinhos. O movimento de quebra se repete a partir da movimentação dos panos de vidro, cujas discretas angulações brincam com os reflexos da vizinhança. Este jogo de recuos entre as superfícies sólidas e em vidro se repete até o solo, onde pilares de seção circular se sucedem criando um porticado convidativo.



O Premier Business estabelece uma relação diferenciada com o entorno, em primeiro lugar graças ao seu afastamento frontal amplamente ajardinado na entrada principal de pedestres, na Alameda. Outro diferencial é que estes jardins invadem a projeção da torre, fincada ao solo através de pilotis públicos, como uma referência modernista, e ali se mesclam a um espelho dágua com fontes. O pilotis térreo abre espaço para o porte-cochére e para a portaria de pedestres, protegida e recuada em relação à rua. Uma vez dentro do edifício, a portaria envidraçada dá acesso ao hall de elevadores, mais privativo, mas que tem boa visibilidade dos jardins e também outro, mais público, ao bloco de apoio, através de elevadores exclusivos.

Alberto Dávila
Dávila Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · Premier Business
Ano · 2016
Metragem · 27.000m²
Local · Belo Horizonte · MG

DÁVILA ARQUITETURA

Fundada em 1989, a Dávila é atualmente uma das maiores e mais respeitadas empresas de arquitetura do país, com um vasto portfolio de projetos desenvolvidos e construídos. Esta experiência, aliada a uma estrutura eficiente e eficaz proporciona a melhor relação custo x benefício do mercado.
Com atuação nacional e foco regional, a Dávila oferece um amplo escopo de soluções de planejamento e projeto - da definição do produto a ser construído ao acompanhamento da obra. Nossa equipe com aproximadamente 100 colaboradores mescla jovens e experientes arquitetos no desenvolvimento de uma arquitetura e urbanismo de resultados. Traduzindo, nossas soluções criativas buscam atender efetivamente as expectativas dos diversos públicos envolvidos - do cliente contratante aos usuários finais dos espaços, passando pelos órgãos governamentais.
O reconhecimento do mercado ocorre através do crescimento constante do escritório, além das dezenas de prêmios e certificações que a Dávila amealhou ao longo dos anos.

www.davila.arq.br

mais informações
editorial@flexeventos.com.br

{ lofts + estúdios + savassi }

O NOVO

O novo não é o que acabou de chegar.

Não é a moda nem a pouca idade.

Não tem relação com o tempo.

Não é uma questão cronológica.

O novo tem frescor, impressiona, tira o fôlego,

Tem um pouco de loucura.

O novo não envelhece; o novo se torna clássico,

Ilumina, faz pensar.

Às vezes confunde.

Às vezes esclarece.

Nos faz olhar duas vezes.

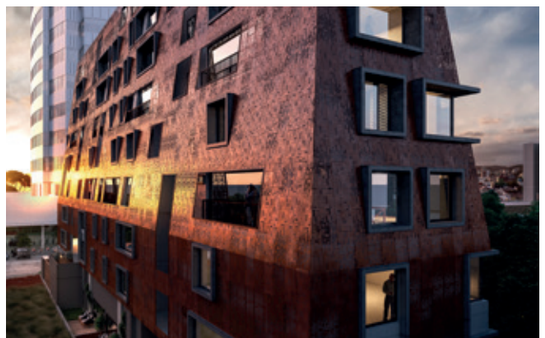
Nos apresenta uma outra forma de olhar.

O novo é exatamente aquilo que a gente não esperava.

E é difícil acreditar que ele ainda não exista.

Casamirador Savassi. Finalmente, o novo.

// 8 andares
// 38 apartamentos, sendo 4 casas, 20 estúdios, 10 lofts e 4 coberturas duplex
// Apartamentos de 41m² a 90m²
// Pé-direito diferenciado nas casas do térreo
// Bicicletário
// Lavanderia
// Fachada de aço corten
// Vagas extras para carros híbridos
// Window-wall em todas as unidades
// Videofone e identificação biométrica
// Patrimônio de Afetação



CASAMIRADOR
SAVASSI

GALERIA CASAMIRADOR

Conheça o projeto e surpreenda-se com a Galeria de Arte que preparamos para você.

Rua dos Inconfidentes, 900 - Savassi
Belo Horizonte - Minas Gerais

casasanto

Divisórias, indispensáveis,

criam ambiente elegante moderno e sofisticado

As divisórias se tornaram indispensáveis nos escritórios modernos, trazendo tecnologia e mobilidade. A solução tem evoluído de forma significativa, trazendo muitas inovações, e adaptando diversas tecnologias, persianas automatizadas, quadros para reuniões, etc

As divisórias ajudam a criar um ambiente de trabalho elegante, moderno e sofisticado. Elas também desempenham papel importante na redução de custos e tornando o ambiente de trabalho produtivo. Elas darão aos funcionários ambientes com mais privacidade e que terá um efeito positivo sobre o desempenho.

Empresas e organizações precisam de escritórios bem desenhados. Não há dúvida de que uma instalação bem-sucedida vai fazer uso efetivo do espaço, proporcionando um ambiente de trabalho que aumenta a produtividade e reflete a imagem da organização.

As divisórias estão cada vez mais agregando design, cores e diferentes acabamentos para os escritórios . As várias opções de acabamentos: vidro, madeira, alumínio, tecido, entre outras, com várias possibilidades de alturas, temporárias ou permanentes, completas ou parciais, com muitas possibilidades de cores diferentes, aplicação e matérias, etc

As divisórias em vidro tornaram-se uma das opções favoritas para o escritório. O vidro é um material excelente para usar , fácil de limpar e é transparente, acrescentando uma elegância e luz solar para um escritório.

Com várias opções de escolha: vidros curvos, em linha reta, simples e duplos, este sistema de divisórias pode ser projetado para produzir um espaço de escritório exclusivo para atender às necessidades do cliente. Usando um número mínimo de perfis de enquadramento de alumínio, este sistema fornece uma divisão do escritório que permite a visão sem obstáculos, mantendo mesmo assim privacidade dos escritórios.

Os sistemas de divisórias em madeira são soluções práticas para o ambiente de trabalho. As divisórias moldadas em madeira trazem um calor humano e classe para qualquer interior, além de criar um efeito de alta qualidade. O sistema pode ser adaptado para uso em áreas de recepção, salas de reuniões, diretorias, salas de conferências ou áreas do escritório em geral.

O uso de divisórias articuladas vem crescendo, pois possibilitam a flexibilidade e otimização do espaço, uma solução para transformar os espaços convencionais em ambientes versáteis e uma maior flexibilidade

MARCETEX

O aumento nas participações e fornecimentos da Marcetex são decorrentes das certificações de responsabilidade ambiental e sustentabilidade obtidas.
Como membro do GBC Brasil, incentiva a transformação de projetos, obras e operações, iniciando com a certificação FSC® que permite a rastreabilidade dos produtos, desde o plantio e manejo das florestas, reduzindo o impacto ambiental com o Rótulo Ecológico ABNT, que acompanha todas as etapas do ciclo de vida dos produtos.
Promovendo a melhor adequação ambiental ao oferecer decisões mais conscientes, a Marcetex agrega viabilidade econômica e benefícios sociais para obras responsáveis.

Empresa Certificada

Membro

www.marcetex.com.br · telefone 11 4189 8282

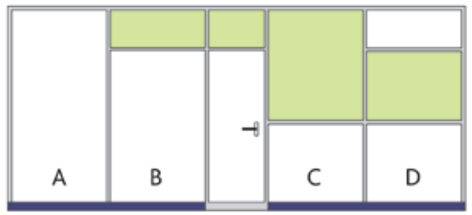
Modularidade

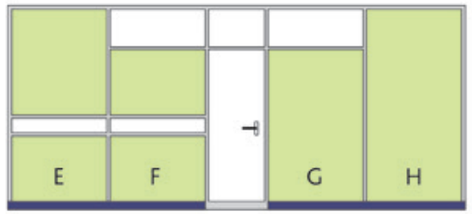
Quando se trata de planejamento e espaço de escritório, tempo é dinheiro. Trabalhar com divisórias modulares tornam o projeto e reconfiguração infinitamente mais simples.

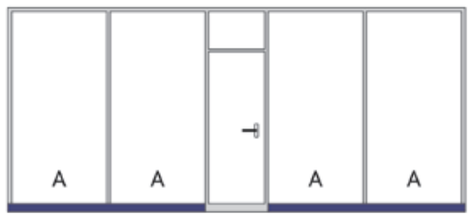
O sistema de modularidade é muito utilizado nos Estados Unidos e na Europa., mas no Brasil ainda é muito pouco utilizado. Quando se trabalha com módulos padrões, o preço fica muito mais acessível, gerando grande economia e instalação mais rápida.

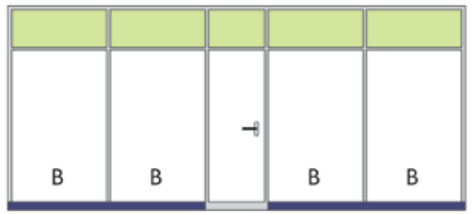
A mudança é inevitável em ambientes de trabalho de hoje. As divisórias modulares são de extrema flexibilidade e completamente reutilizável e configurável.

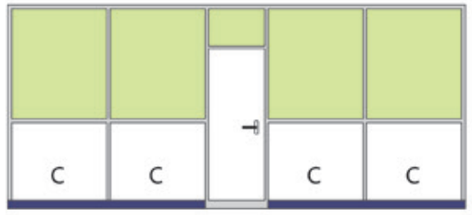
Exemplos de Modularidades

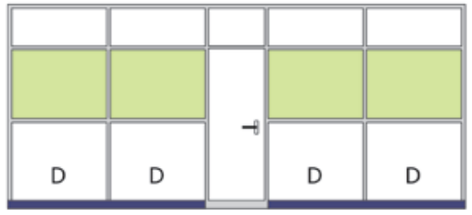












alberflex

Leveza, simplicidade de montagem e vasta gama de modulações fazem da linha DIV: um instrumento ideal para formar os espaços de trabalho. Não somente postos operativos lineares ou frente a frente, graças a completa integração entre os painéis D25 e D57, a linha DIV: gera estações com as mais variadas formas de projetar um ambiente de trabalho personalizado.

www.alberflex.com.br · telefone 15 3238 5245

DIV DESIGN
SOLUÇÕES INTELIGENTES

LINHA ABSOLUTE 100MM
Alinhada com as tendências da arquitetura moderna e eficiente a Div Design desenvolveu uma nova linha de Divisórias Piso-Teto em total harmonia com os conceitos de Conforto Ambiental e Sustentabilidade. Essa linha traz a mais alta tecnologia, resultando num produto de alto padrão e requinte.

www.divdesign.com.br · telefone 11 2962 6868

Acústica

A acústica e a arquitetura tornam-se a cada dia mais interligadas durante o projeto e a construção. Há padrões para a capacidade de atenuação de ruídos, definidos por norma, e as divisórias são essenciais para o conforto auditivo.

Conforto acústico nos ambientes de trabalhos – Normatizações específicas (NR17-Ergonomia, ABNT/NBR10152) definem parâmetros para conforto acústico de diversos tipos de ambientes de trabalho – por exemplo, em atividades que exijam concentração, o ideal é abaixo de 45dB (decibéis). O ruído máximo aceitável para efeito de conforto acústico é até 65dB; acima disso já pode causar irritação, aumento da pressão arterial, queda de desempenho, falta de concentração.

Limites da exposição ao ruído no trabalho – Na legislação trabalhista (NR15 – Anexo1) são consideradas insalubres as atividades com exposição a ruído acima dos seguintes limites de tempo – para ruídos de 85dB o máximo de exposição é de 8h/dia; 90dB: 4h/ dia; 95dB: 2h/dia; 100dB: 1h/dia; 105dB: 30minutos/ dia; 110dB: 15minutos/dia; 115dB: 7minutos/ dia. Acima desses limites, é grande o risco de lesão auditiva irreversível.

interact

Atuante no mercado há 16 anos, em 2015 a Interact foi adquirida pelo grupo italiano Mangini International. O objetivo é ser líder em design e tecnologia aplicados ao mercado de divisórias em todo o Brasil. Ao longo do tempo a Interact solidificou sua presença neste segmento, trazendo melhorias e inovações na composição dos ambientes corporativos.

www.interactdivisorias.com.br · telefone 11 3274 2020

MACKEY

Com uma equipe especializada e altamente profissional, a Mackey oferece divisórias que atendem as mais diversas necessidades em ambientes de trabalho.

Linha Clean

Linha Slim

www.mackey.com.br · telefone 11 3034 2198

Sustentabilidade

A sustentabilidade ganhou os espaços internos dos edifícios corporativos, tornando-se fator significativo nos projetos, a tendência em divisórias é a utilização de vidros, para permitir a entrada da iluminação natural. Em todos os ambientes que a madeira é utilizada, a certificação FSC está presente.

Os materiais que compõem as divisórias, como o alumínio, o vidro e a madeira, são 100% recicláveis e as tintas são à base de água. O uso de materiais certificados, reciclados, recicláveis e com baixa emissão de carbono é exigido com frequência pelas empresas. Em relação aos fabricantes de divisórias, já existe uma preocupação muito grande com esse assunto e atualmente existem empresas no mercado com "selo verde".

stay.

Com o lançamento das divisórias, a Stay aposta na criatividade dos arquitetos que descobrirão novas soluções para valorizar ainda mais os seus projetos. Seja integrando ambientes com transparências ou criando espaços harmoniosos. Tudo isso com tecnologia avançada, flexibilidade, conforto acústico e térmico.

Memorial da América Latina

Empresa de saúde dinamarquesa

www.staycorp.com.br · telefone 11 3079 6378

SULMAR
SISTEMA DE DIVISÓRIAS

Fruto da parceria com a empresa italiana Mar Mobili,o sistema tecnológico de divisórias da coleção "SULMAR" apresentados pela Sular, divide espaços internos de escritórios e locais de trabalho diferenciados. Todos as divisórias "SULMAR" possuem design e tecnologia italiana e são produzidas e comercializadas em todo o Brasil pela Sular.

As divisórias são formadas por módulos verticais ou horizontais, com ou sem rodapé de alumínio, possuem isolamento acústico e resistência ao fogo. São fáceis de montar, desmontar e reorganizar. Com design italiano, garantem perfeito resultado estético para qualquer tipo de ambiente.

www.sular.com.br · telefone 54 3213 7900

USE
móveis para escritórios

O trabalho é a extensão do lar. Por isso, a USE Móveis preza pelo conforto aliado à beleza. Nossas divisórias são desenvolvidas para oferecer conforto e privacidade. Transforme seus espaços em projetos de ambientes modernos e organizados.

www.usemoveis.com.br · telefone 62 3576 1883

wall SYSTEM

Wall System Hufcor Série 600

A solução ideal para os grandes desafios. Produzidas no Brasil com tecnologia de ponta, estas paredes móveis possuem a melhor eficiência acústica do mercado e podem ser instaladas em vãos de mais de 13m de altura. Se você procura flexibilização de espaços com a qualidade do maior fabricante do mundo, conte com a nossa top de linha no seu projeto.

Wall System Space

Qualidade Wall System presente também em divisórias piso-teto. Disponíveis em diferentes versões, que se adaptam a sua necessidade de projeto, as divisórias Space possuem elevado desempenho acústico e são removíveis, aumentando seu tempo de utilização. Matérias-primas de qualidade e eficiência no projeto garantem a melhor experiência em divisórias.

www.wallsystem.com.br · telefone 51 3303 2000

Normas

Como saber se o produto é de qualidade? Se a empresa é séria? Se o produto está dentro das normas?

Estes questionamentos deveriam fazer parte do processo de avaliação de "preço x qualidade". Comprar de uma empresa séria, que garanta não só a entrega, como a qualidade do produto, a manutenção, a continuidade da entrega do produto se necessário. È importante saber o histórico do fornecedor, que clientes ele atendeu, a quanto tempo ele está no mercado e verificar se o mesmo possui os certificados de conformidade do produto.

As normas técnicas foram criadas para orientar os fabricantes para estabelecer um padrão de qualidade requerido pelos consumidores. Estas normas baseiam-se em resultados da ciência e tecnologia e da experiência prática. No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a representante oficial da International Organization for Standardization (ISO), que é a entidade internacional de normalização.

A difusão das normas é extremamente positiva, e a melhor forma de demonstrar transparência no processo é ter os produtos avaliados por uma entidade independente. A ABNT certificadora avalia se determinado produto atende às normas técnicas, baseando-se em auditorias no processo produtivo, na coleta de amostras e em ensaios laboratoriais. Após a avaliação e comprovação da conformidade, a empresa recebe a certificação e a autorização para o uso da marca de conformidade ABNT em seus produtos.

TECNOLOGIA
DE PONTA?
TEM QUE SER COM
QUEM ENTENDE.

Mais moderno sistema do mercado, com **avanços tecnológicos únicos** na América Latina.

WALL SYSTEM
HUFCOR 600

Fabricada no Brasil com as mesmas especificações utilizadas nos grandes centros do mundo, a Wall System Hufcor 600 traz para você a vanguarda da tecnologia global em divisórias móveis acústicas.

Trata-se de uma garantia de qualidade já testada pelos mais exigentes mercados.

Wall System Hufcor 600.
Na hora de modular espaços, não arrisque. Conte com a líder! Seu projeto merece!

(51) 3303.2000
info@wallsystem.com.br
www.wallsystem.com.br
facebook.com/grupowallsystem

wall SYSTEM

USE MÓVEIS LANÇA LINHA ÓPTIMA

Dia 5 de julho de 2016, das 19h30 as 23h30, a Use Móveis, recebeu na sede Record Goiás, situada em Goiânia – GO em um coquetel para celebração do seus trinta anos de mercado e apresentação da linha Óptima, profissionais do mercado goiano de arquitetura de design. Os convidados foram presenteados com duas pocket palestras de dois profissionais renomados da cena nacional do setor: Miguel Góes e Ricardo Aronovich que falaram respectivamente sobre: Originalidade e Criação da Arquitetura e Design Ambiental e Cores no Ambiente de Trabalho e o Diferencial na Arquitetura. O evento teve o apoio da Record Goiás e da Revista DiCasa.

CAVALETTI CONQUISTA CERTIFICAÇÃO FSC® EM CADEIA DE CUSTÓDIA

A Cavaletti recebeu a certificação FSC - Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal) de Cadeia de Custódia em seus produtos. O FSC é um sistema de certificação internacional, independente e transparente, que visa a promoção de melhores práticas de gestão e de produção florestal e constitui um passaporte para a entrada em mercados mais exigentes.

A certificação de cadeia de custódia garante a rastreabilidade da fabricação de itens que utilizam matérias-primas certificadas, tendo eles madeira como base ou acessório. Essa certificação garante que a madeira utilizada nesses produtos procede de floresta manejada de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável e cumprindo todas as leis vigentes aplicáveis.

Esta certificação é resultado da gestão ambiental e da responsabilidade social da Cavaletti transformadas em ações, compromisso mantido desde sua fundação. É filosofia da empresa a melhoria contínua de seus produtos e serviços, sem esquecer o cuidado com o meio ambiente, através do uso inteligente dos recursos, minimizando resíduos gerados através da prática dos 5 Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Esta essência é comprovada pelas certificações obtidas, entre elas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, Cerflor/PEFC, Selo Verde do Instituto Chico Mendes, classificação como uma das 10 melhores empresas no Supply Chain Climate CDP (Carbon Disclosure Project) – América Latina e agora, a certificação FSC.

KUSCH+CO · ESCINTER · DEALER KNOLL / HUMANSCALE

WWW.ESCINTER.COM.BR

PLANNING FOR
ACTIVITY SPACES

DESKS 1 · LINKED DESKS 2 · BIG TABLE 3 · FENCE 4 · INTERPOLE 5

PLANNING FOR
PRIMARY WORKSPACES

REFUGE 6 · ENCLAVE 7 · TEAM MEETING 8 · ASSEMBLY 9 · COMMUNITY 10

KNOLL / ANTENNA WORKSPACES

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
KNOLL / KUSCH+CO / HUMANSCALE

SP
RUA ASPICUELTA, 248
VILA MADALENA - CEP 05433-010 - SP
TEL. 55 11 3062.5044

O melhor do desenho mundial disponível no Brasil através da **ESCINTER**.

O mobiliário corporativo Antenna incentiva a inovação, integra espaços e valoriza ambientes.

escinter

RJ
AV. RIO BRANCO, 311 - GR 1220 CENTRO -
CEP 20040-009 - RJ
TEL. 55 21 2544.5422

Anunciantes

Agora você pode consultar todas as informações
das seções diretamente com as empresas

ABRINQ
Telefone 11 3848 5914
www.fundabrinq.org.br/peac

ALBERFLEX
Telefone 15 3238 5200
www.alberflex.com.br

CAVALETTI
Telefone 54 3520 4100
www.cavaletti.com.br

DIV DESIGN
Telefone 11 2962 6868
www.divdesign.com.br

ESCINTER + KNOLL
Telefone 11 3062 5044
www.escinter.com.br

FLEXFORM
Telefone 11 2431 5511
www.flexform.com.br

INTERACT
Telefone 11 3274 2020
www.interactdivisorias.com.br

MACKEY
Telefone 11 3034 2198
www.mackey.com.br

MARCETEX
Telefone 11 4189 8282
www.marcetex.com.br

MARELLI
Telefone 54 2108 9999
www.marelli.com.br

PACINI DESIN
Telefone 11 4787 2248
www.pacinidesign.com.br

PET BOOKING
www.petbooking.com.br

PRÊMIO DE ARQUITETURA CORPORATIVA
Telefone 11 3663 2505
www.flexeventos.com.br

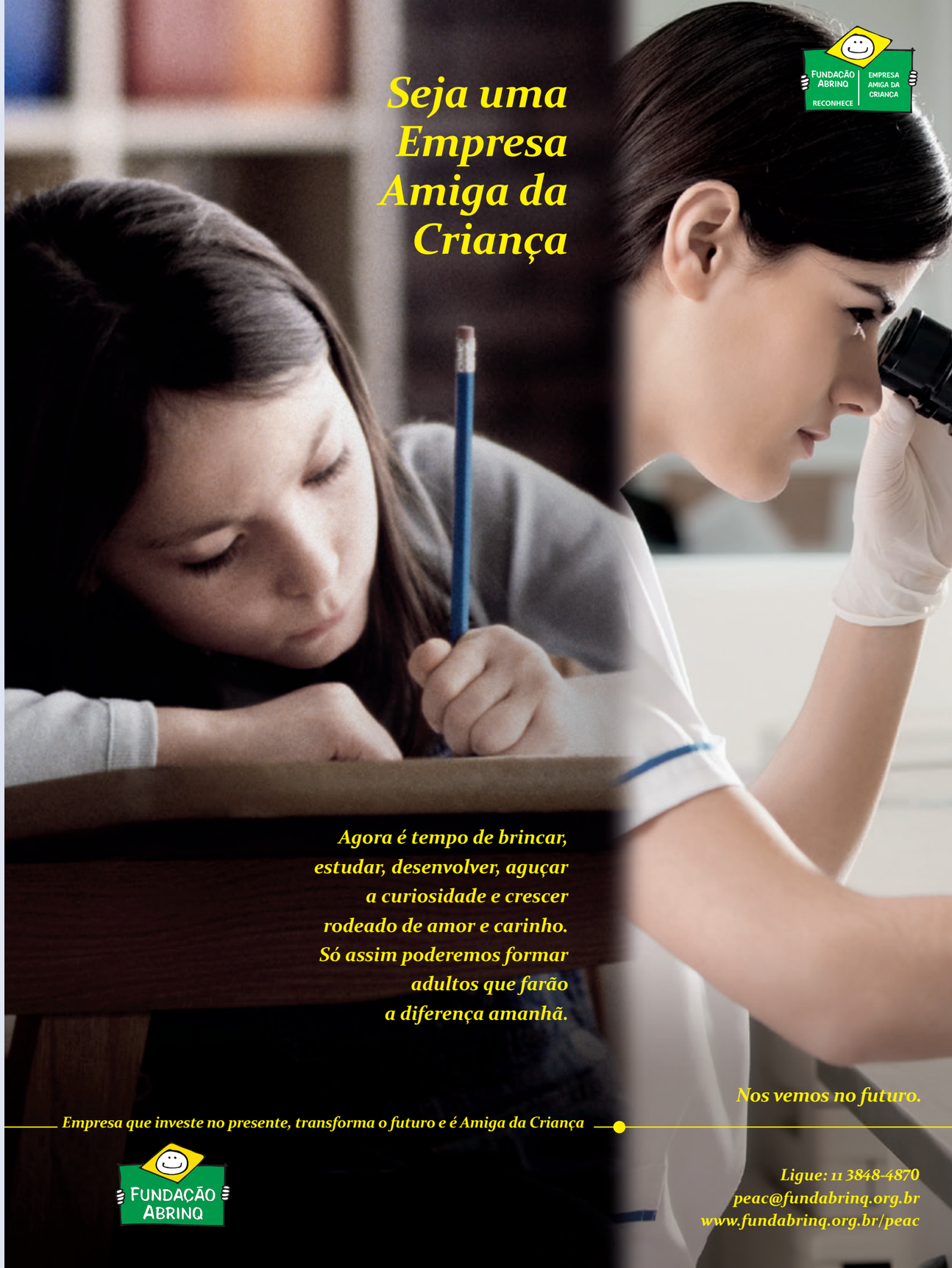
SIMONETTI
Telefone 11 3596 5202
www.simonettidecor.com.br

SULAR
Telefone 54 3213 7900
www.sular.com.br

TECNOFLEX
Telefone 41 3671 8400
www.tecnoflex.com

USE MÓVEIS
Telefone 62 3645 8324
www.usemoveis.com.br

WALL SYSTEM
Telefone 51 3303 2000
www.wallsystem.com.br



já agendou meu banho no Pet Booking?

Cuidar dos seus Pets nunca foi tão fácil e prático!

Com o Pet Booking você agenda banhos, tosas, consultas veterinárias, hotezinho, adestramento, creche, passeadores e muitos outros serviços para os seus Pets.
É simples, rápido, seguro e gratuito.

Pet Booking

Pet Booking. Esse app é animal.

Available on the App Store | ANDROID APP ON Google play

petbooking.com.br

Pet Booking @petbooking

Simonetti

Uma nova empresa, mas com a experiência de mais de 30 anos.
Soluções Corporativas e Residenciais.

Persianas *Cortinas* *Toldos*

Rolô Double Célula

Rolô Tela Solar

Cortina Romana

Persiana Vertical

Romana de Teto

Toldo

11 3596 5202
contato@simonettidecor.com.br
www.simonettidecor.com.br

Trabalho
e bem-estar
precisam
andar juntos.

UNi

A nova família de
cadeiras que junta
design, versatilidade e
custo-benefício.

Flexform